

Ameaça renunciar o governo da França

SCHUMANN EXIGE INTEGRAL APOIO DA ASSEMBLÉIA A SUA POLÍTICA SOBRE A ALEMANHA — LONDRES E WASHINGTON NEGAM-SE A REABRIR AS NEGOCIAÇÕES SOBRE O RUHR, CONFORME O PONTO DE VISTA FRANCÊS — VARIAS

PARIS, 16 (U. P.) — O gabinete francês resolveu demitir-se no caso de a Assembleia não aprovar a sua política exterior.

Os debates na Assembleia que começaram sexta-feira última, se prolongaram até às 15.30 horas. Espera-se que Schumann e Bidault responderão às violentas críticas dos elementos da esquerda e da direita contra o acordo sobre as recomendações de Londres.

Correm rumores de que o primeiro ministro Schumann já preparou o pedido de demissão do governo, para apresentá-lo ao presidente Auriol depois da votação da Assembleia.

EXIGE PLENO APOIO

PARIS, 16 (U. P.) — O governo francês, desenvolvendo a sua "batalha" pela sua existência, pede à Assembleia Nacional que apoie a sua política exterior, e advirta-a de que uma votação contrária provocaria a queda do gabinete.

O governo de coalizão dos elementos do centro, presidido pelo sr. Robert Schumann, apressa-se a questionar o voto de coalizão sobre os acordos de Londres a respeito da Alemanha, nos momentos em que surgiu o novo perigo de agitação operária em consequência dos sangrentos distúrbios ocorridos na grande cidade industrial de Clermont Ferrand.

A moção de confiança não pôde ser votada hoje porque, de conformidade com as normas constitucionais, deve deixar-se transcorrer um dia entre o pedido de voto e o de confiança e a votação da Assembleia, de modo que, até amanhã de sexta-feira não se saiba com certeza se o governo estará ou não continuando na direção dos destinos da França.

Poderio da marinha norte-americana

WASHINGTON, 16 (R.) — O Senado norte-americano aprovou ontem uma despesa de \$ 3.686.733.250 dólares para o funcionamento e expansão da "marinha mais formidável do mundo".

O Senado acrescentou \$ 125.000.000 de dólares às verbas previstas no projeto de lei recebido da Câmara dos Representantes. O projeto será agora enviado à Câmara para que esta confirme ou rejeite o aumento da verba.

A despesa prevista no projeto inclui o seguinte: 1.º — Cerca de 6.000.000 de dólares para a construção do maior porta-aviões do mundo; 2.º — Fundos para a manutenção de uma força aérea naval de 14.500 aviões; 3.º — O Senado foi informado de que a despesa a ser feita pela Marinha com aviões será de 30.000.000 de dólares nos próximos doze meses; 4.º — Fundos para aumentar o efetivo da Marinha para 527.014 oficiais e soldados nos próximos doze meses; o efetivo atual é calculado em 518.092 homens; 5.º — Fundos para manter em atividade 277 navios de primeira linha e 468 navios auxiliares de combate, além de uma reserva de 1.879 unidades navais, das quais 664 são classificadas como navios combatentes.

na, na qual pediu aos membros da Assembleia que apoem o governo no assunto do acordo das seis potências em Londres. Bidault admitiu que tal acordo não era perfeito, porém que abrigava esperanças de que seriam realizadas outras negociações.

O chanceler Bidault disse entre outras coisas: "Acredito ter o direito de estar orgulhoso por haver obtido a participação da França no controle do carvão do Ruhr e no acordo sobre o aço do Ruhr, bem como da promessa de intervenção dos Estados Unidos na Europa, na qual tenho a mais absoluta certeza de ser cumprida. Nem os protestos, nem a retirada da França tornam imedito que outras potências chegassem a um acordo sobre o Ruhr".

Acrescentou Bidault "que foi melhor tomar parte nas negociações, a fim de orientar os acordos para o interesse da Europa e França".

Após responder à pergunta do deputado degaullista René Pleven, Bidault anunciou que a "França se compromete a participar da reforma monetária da Alemanha Ocidental, compromisso esse que não será modificado, embora a

Assembleia rejeite os acordos de Londres".

Quando à situação operária, o deputado comunista Henri Vedrines interrompeu as últimas frases dos debates para exigir que se considerasse com urgência os distúrbios de Clermont Ferrand.

O presidente da Assembleia, sr. Edouard Herriot, se negou a atender o pedido. Tal atitude motivou distúrbios, durante os quais os comunistas qualificados em algarismo de "assassinos" ao ministro do Interior Jules Moch.

O sr. Edouard Herriot suspendeu a sessão até às 21 horas.

LONDRES E WASHINGTON NÃO VOLTARÃO A NEGOCIAR

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Re-

VIAJA PARA BUENOS AIRES O EX-PRESIDENTE MORNINGO

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — Soube-se de fonte oficial que o ex-presidente Morningo, do Paraguai, desembarcou do vapor em que viajava num ponto não revelado do rio Paraná e que daí o general prosseguirá a sua viagem em automóvel, com destino a esta capital.

velou-se que os Estados Unidos e a Grã Bretanha recusaram uma sugestão da França no sentido de reabrir as negociações das seis potências sobre o governo autônomo da Alemanha.

PARIS AINDA NÃO APROVOU O PLANO

WASHINGTON, 16 (U. P.) — A França é a única das seis potências que assinaram o acordo de Londres sobre a Alemanha ocidental que ainda não aprovou o plano de organizar o governo alemão nas três zonas ocidentais e da internacionalização do Ruhr. Segundo fontes bem informadas, os anglo-americanos rejeitaram a proposta francesa de reabrir negociações em torno das recomendações feitas em Londres sob os seguintes argumentos:

1.º — Qualquer tentativa para modificar as recomendações, seria inútil no momento. O plano representa o melhor acordo que poderia ser alcançado.

2.º — Qualquer problema futuro que envolvesse a segurança da França poderia ser solucionado pelas garantias dadas no acordo de Londres. Este prevê contingências revisadas do problema alemão e consultas em assuntos de segurança.

MOSCOW NÃO RECONHECE

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Foi

(Continua na 2.ª página).

Alarmada a população da Alemanha ocidental

Verdadeira corrida aos Bancos em consequência dos rumores de reforma monetária — Estaria em estudo a completa desvalorização do marco

FRANKFURT, 16 (R.) — Milhares de pessoas estão aterrorizadas, em toda a Alemanha ocidental, diante da possibilidade de verem seu dinheiro perder o valor de um momento para outro.

REFORMA MONETÁRIA A QUALQUER MOMENTO

FRANKFURT, 16 (R.) — Correm rumores de que uma reforma monetária será introduzida a qualquer momento em toda a Alemanha, desvalorizando o marco atualmente em circulação.

DESVALORIZAÇÃO DO MARCO

FRANKFURT, 16 (R.) — Revela-se que a reforma monetária a ser introduzida na Alemanha, segundo a qual a moeda corrente perderá completamente seu valor, tal como aconteceu depois da grande guerra, entrará em vigor a meia noite de hoje.

VERDADEIRA CORRIDA BANCÁRIA

FRANKFURT, 16 (R.) — Uma verdadeira corrida bancária verificou-se em diversas praças do país. Os alemães procuram retirar seu dinheiro dos bancos e se recusam a fazer negócios. A situação parece perdurar enquanto não forem confirmados ou desmentidos os

rumores sobre a reforma monetária a ser introduzida.

ESTUDO DA SITUAÇÃO

FRANKFURT, 16 (R.) — Os governadores militares aliados e os dirigentes alemães mantiveram uma série de conferências sobre a situação reinante no país.

O major-general W. H. A. Bishop, comissário regional para o Ruhr-Rheinland, teria declarado a existência de um estado permanente de emergência sobre a reforma monetária.

CONFERÊNCIA DO GENERAL KOENIG

FRANKFURT, 16 (R.) — O general Pierre Koenig, governador militar da zona francesa da Alemanha, regressou inesperadamente a esta cidade, para novas conversações com seus colegas inglês e norte-americanos.

AUMENTAM OS RUMORES

FRANKFURT, 16 (R.) — A inquietação da população alemã se tornou maior quando numerosas casas, que se dizem conter o novo dinheiro, foram enviadas para o Banco Central, sob poderosa guarda militar, enquanto outras notícias afirmavam que o novo dinheiro entrará em circulação em Hannover, Colônia e Düsseldorf.

Verdadeira batalha entre grevistas e policiais franceses

CERCA DE CEM FERIDOS NO CONFLITO QUE IRROMPEU NA CIDADE DE CLERMONT FERRAND — GÁS LACRIMOGENIO CONTRA BASTÕES, BOLAS DE AÇO E ÁCIDO SULFÚRICO — DOMINADA A SITUAÇÃO E EXPULSOS OS GREVISTAS DEPOIS DE UMA NOITE TODA DE LUTA — VARIAS

CLERMONT FERRAND, França, 16 (U. P.) — Durante uma hora e meia travou-se uma verdadeira batalha entre três mil operários grevistas da fábrica de borracha desta cidade com a polícia que não conseguiu dominar a agitação dos operários. Tropas do Exército foram enviadas em auxílio dos policiais.

CERCA DE CEM BAIXAS

CLERMONT FERRAND, França, 16 (U. P.) — Violento conflito entre a polícia e grevistas de fábrica de borracha desta cidade causou cem baixas.

TROPAS PARA DOMINAR A SITUAÇÃO

PARIS, 16 (R.) — Foram enviadas tropas para a cidade industrial de Clermont Ferrand na França Central.

GAZ LACRIMOGENIO EM AÇÃO

PARIS, 16 (R.) — Na batalha tra-

vada entre grevistas e policiais em Clermont Ferrand, os policiais usaram armas e gás lacrimogênio, enquanto os grevistas se utilizaram de bastões de borracha, bolas de aço e garrafas de ácido sulfúrico — Informa-se que a situação se tornou mais grave.

COMO TEVE INÍCIO O CONFLITO

PARIS, 16 (R.) — Informa-se que o conflito entre grevistas e policiais em Clermont Ferrand, teve início quando um carro particular, que passava em frente à fábrica, foi atacado pelo pelotão, que o confundiu com um veículo da polícia.

PERDEU LUTA CONTRA O CORPO

CLERMONT FERRAND, França, 16 (U. P.) — Um conflito que durou a noite toda teve início quando a polícia procurou evacuar 1.500 operários da Companhia de Pneumáticos "Bergougnan". Pela manhã a polícia conseguiu expulsar os grevistas. Mais de cem pessoas ficaram feridas e 60 grevistas foram presos. Na batalha corpo a corpo que durou quase uma hora e meia, participaram cerca de 1.500 operários e igual número de policiais. Os grevistas da "Bergougnan" receberam reforços da fábrica "Michelin" e de outras fábricas dos subúrbios de Clermont Ferrand, prin-

cipal centro de artefatos de borracha da França.

Os operários da "Michelin" voltaram ao trabalho hoje cedo. A infantaria do Exército tomou posição nas proximidades juntamente com os reforços policiais.

REAÇÃO DOS OPERÁRIOS

PARIS, 16 (R.) — Anuncia-se que centenas de pessoas ficaram feridas, algumas das quais gravemente, nos choques ocorridos às primeiras horas de hoje entre grevistas e policiais na cidade industrial de Clermont Ferrand, na França central.

Os distúrbios tiveram início ontem à noite, quando os operários da fábrica de pneumáticos "Bergougnan", que estão em greve há vários dias,

atacaram um ônibus que passou diante do edifício da indústria. Os grevistas, ao que parece, pensaram que o ônibus estivesse cheio de policiais. A polícia tentou libertar o motorista do ônibus, mas foi atacada pelos grevistas, que empregavam bolas de aço e bastões de madeira produzidos na fábrica.

Depois da meia hora de combate, foram chamadas tropas militares, mais ou menos à meia-noite. Com o auxílio de bombas de gás lacrimogênio, a ordem foi restabelecida.

Mais tarde, porém, os grevistas voltaram a concentrar suas forças. Subiram nos telhados dos edifícios vizinhos à fábrica e de lá lançaram os policiais com bolas de aço. Ao amanhecer, os grevistas intensificaram seu ataque e ocuparam posições em trin-

cheiras que abriram diante do pátio da fábrica. Abateram também árvores e colocaram-nas diante das trincheiras.

EXPULSOS DA FÁBRICA OS GREVISTAS

CLERMONT FERRAND, França, 16 (U. P.) — Mil e quinhentos grevistas foram expulsos da fábrica de pneumáticos "Bergougnan" pela polícia e guardas-morais reforçados pela infantaria do Exército. As forças policiais tomaram a fábrica depois de um conflito que durou toda a noite e em que cerca de cem pessoas ficaram feridas, algumas gravemente. Não há notícia de mortos. Setenta grevistas foram detidos. A batalha que começou a noite passada continuou até de manhã. Depois de uma breve luta em

ataque e ocuparam posições em trin-

Soldados "yankees" aprisionados em Trieste

TRIESTE, 16 (U. P.) — Informa-se que soldados norte-americanos que atravessavam a baía de Trieste foram aprisionados por um barco de guerra jugoslavo ontem à noite e conduzidos a Capodistria, capital do Território Livre de Trieste na zona jugoslava.

De conformidade com as informações facultadas por fontes italianas o grupo era compreendido de dois soldados apenas, mas fontes extra-oficiais norte-americanas disseram que know ou seis soldados e alguns oficiais desarmados.

Justificando a detenção dos soldados norte-americanos, as autoridades jugoslavas acusaram-nos de estar navegando em águas pertencentes à zona jugoslava do Território Livre de Trieste.

Greve dos trabalhadores das indústrias na Bélgica

QUASE 250 MIL OPERÁRIOS ABANDONARAM O SERVIÇO EXIGINDO AUMENTO DE SALÁRIOS — EM PERIGO DE PARALISAÇÃO TODA A INDÚSTRIA DO PAÍS

BRUXELAS, 16 (U. P.) — Anunciou-se que cerca de duzentos e cinquenta mil trabalhadores belgas das indústrias de ferro e aço entraram em greve exigindo salários mais altos e paralisando destarte a maior indústria da Bélgica. Todas as fábricas das províncias foram afetadas.

Os trabalhadores pretendem obter cinco por cento de aumento nos salários com um mínimo de trinta e cinco centavos por hora, e "padronização de salários".

AS REIVINDICAÇÕES DOS GREVISTAS

BRUXELAS, 16 (R.) — Quase todos os 250.000 trabalhadores das indústrias de fundição de ferro e aço, assim como da indústria de conservas, da Bélgica, entraram hoje

em greve, reivindicando um aumento de cinco por cento em seus salários. Os trabalhadores pedem também a incorporação em seu salário básico do "abono de antiguidade" de cinco por cento, que vem recebendo desde o início deste ano.

Segundo as informações recebidas a paralisação do trabalho foi completa nos centros industriais de Liege, Charleroi, Antuérpia, Ghent e Mons.

Um porta-voz governamental declarou hoje que não estão perdidas todas as esperanças de uma solução amigável. Os líderes sindicais concordaram em conferências com o primeiro-ministro, o ministro do Trabalho e os representantes dos empregadores, hoje, depois de terem discutido a questão com os trabalhadores.

Informa-se que o governo está considerando os empregadores a não atenderem as reivindicações dos trabalhadores, sob a alegação de que qualquer aumento de salários causaria um aumento dos preços, já perigosamente elevados.

EM PERIGO A INDÚSTRIA

BRUXELAS, 16 (U. P.) — A indústria belga se acha em perigo de paralisação geral em consequência da ordem expedida pelos líderes operários a cerca de duzentos e cinquenta mil operários metalúrgicos no sentido de que se mantinham à espera das instruções sobre a greve.

O sr. Jean Drapier, mediador governamental, declarou esta noite que ainda não se haviam reunido as negociações entre os operários e os patrões e acrescentou que a iniciativa devia ter partido dos primeiros.

Drapier manifestou ainda que, provavelmente, serão realizadas conversações privadas com os patrões e operários esta noite. Destacou que estas conversações não teriam caráter oficial e que somente seriam para permitir-lhe dar outros informes ao governo sobre os últimos acontecimentos.

Fonte absolutamente fidedigna informou hoje à "United Press" que o governo expediu ordens secretas aos patrões, advertindo-os de que "não se cederiam às exigências operárias em nenhuma circunstância".

Acredita-se que esta decisão governamental obedea ao receio de que os demais operários solicitem aumentos de salários, caso sejam aceitas as exigências dos operários metalúrgicos.

IMPOSSÍVEL VIVER OU ESTUDAR NA ALEMANHA

FRANKFURT, 16 (U. P.) — Dois mil e quinhentos estudantes da velha universidade de Heidelberg abandonaram hoje as aulas declarando ser impossível viver ou estudar nas condições atuais. Os estudantes que representam metade dos alunos do estabelecimento realizaram uma passeata em frente ao prédio do governo militar norte-americano. Depois dirigiram-se à Prefeitura de Heidelberg. Informa-se que os estudantes exigem maior quantidade de alimentos, melhores acomodações e mais livros e facilidades para seus estudos.

Restaurados pelo Senado os cortes no Plano Marshall

A CAMARA DOS REPRESENTANTES, POREM, REJEITOU OS AUMENTOS NA VERBA PARA O PROGRAMA DE AJUDA AO EXTERIOR — ANULADO O VETO DO PRESIDENTE TRUMAN

WASHINGTON, 16 (R.) — O Senado aprovou hoje o programa de auxílio ao Exterior, restaurando os cortes feitos pela comissão orçamentária da Câmara dos Representantes. O Senado aprovou a soma de 6.300.000.000 de dólares para os primeiros doze meses de aplicação do plano.

DIVERGÊNCIA ENTRE O SENADO E A CAMARA DOS REPRESENTANTES

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O Senado aprovou o projeto de lei que autoriza o dispêndio de \$ 215.710.256 de dólares, hoje cedo, restabelecendo a maior parte dos cortes feitos pela Câmara dos Representantes. Existem porém indícios de que o Senado não conseguirá vencer as exigências de economia feitas pela Câmara. Depois de uma sessão de 14 horas, o Senado votou e aprovou por 60 contra 9 o maior programa de auxílio ao estrangeiro em tempo de paz.

O projeto foi agora ao Comitê Conjunto que deverá encontrar uma solução das divergências entre as duas casas.

As conversações entre os líderes do Senado e da Câmara. Serão iniciadas hoje, John Taber, presidente do Comitê de Orçamentos da Câmara, que fez os cortes nas verbas do programa de auxílio ao estrangeiro declarou que está disposto a defender o ponto de vista da Câmara. Espera-se que os líderes do Senado cedam pelo menos em parte às exigências da Câmara.

WASHINGTON, 16 (For John Strete, correspondente da "UNITED PRESS")

A Câmara dos Representantes rejeitou por unanimidade os aumentos feitos pelo Senado na verba para o programa de ajuda exterior, e pediu que fosse realizada uma reunião do comitê integrado por senadores e deputados para solucionar as divergências.

A Câmara dos Representantes havia reduzido primeiro os fundos para o programa de auxílio exterior em dois bilhões e cento e sessenta milhões de dólares, porém, depois, o Senado restabeleceu esses créditos até 1 bilhão e sessenta milhões, sendo agora necessária uma reunião em conjunto dos membros da Câmara e do Senado para chegar a um acordo sobre as divergências.

O presidente do comitê orçamentário da Câmara dos Representantes, sr. John Taber, defendeu as reduções feitas pela Câmara e insistiu em que combaterá o aumento feito pelo Senado.

A Câmara dos Representantes anulou o veto de Truman ao projeto de lei concedendo créditos por noventa e sete milhões e quatrocentos e cinquenta mil e setecentos dólares para o Departamento de Seguros Federais.

Truman havia vetado o projeto, porque resolvera que o Serviço de Emprego Federal passasse do Departamento de Trabalho para o Departamento de Seguros. O veto de Truman foi rejeitado por 288 votos contra 113.

A Câmara dos Representantes aprovou o último projeto deste período de sessões, concedendo créditos pelo total de quatrocentos e oitenta e cinco milhões e duzentos e quatro mil e duzentos e quarenta dólares para 124 Departamentos Federais e bases militares e navais em Guam e Alaska.

Em relação ao projeto do Serviço militar obrigatório, a Câmara dos Representantes retardou a decisão sobre

(Continua na 2.ª página).

Empenha-se o mediador por uma paz durável na Palestina

Esforça-se o conde Bernadotte para conseguir uma conferência conjunta entre árabes e judeus

CAIRO, 16 (R.) — O conde Bernadotte esforça-se no momento em conseguir uma conferência conjunta entre árabes e judeus, aos quais expôs um esquema de paz.

CAIRO, 16 (R.) — A ilha Rhodes poderá ser o local da próxima Conferência de Paz entre árabes e judeus, para solucionar de vez a pendência da Palestina.

"Penso que Rhodes — disse o conde Bernadotte — é um lugar ideal para uma conferência de paz, estando algo distante da Palestina e de suas paixões."

SEGUE-SE PARA TEL-AVIV

CAIRO, 16 (R.) — Informa-se que ainda hoje, o conde Bernadotte, que se encontra nesta capital, seguirá com destino a Tel-Aviv, onde ouvirá o ponto de vista e observações dos líderes judeus, sobre o futuro político da Palestina.

TEL-AVIV IMPEDIR A EMIGRAÇÃO DE ÁRABES E JUDEUS PARA A TERRA SANTA

LAKE SUCCESS, 16 (R.) — O Conselho de Segurança da O. N. U. decidiu que se presidente solicitasse a todos os governos membros ou não da organização, que auxiliassem no trabalho de impedir a imigração para a Palestina, de árabes ou judeus que pudessem vir a violar o acordo de trégua estabelecido pelo conde Folke Bernadotte, mediador da ONU.

A QUESTÃO DO ABASTECIMENTO DE JERUSALÉM

CAIRO, 16 (R.) — O mediador da ONU para a Palestina, conde Bernadotte, afirmou que a questão de abastecimento de Jerusalém durante o período da trégua, será resolvida entre

UM DIA DEPOIS DO OUTRO

A dança dos aluguéis

guês, vai fazendo concessões, abatimentos, até chegar ao ponto morto, isto é, ao ponto em que não é mais possível qualquer redução, sob pena do comerciante perder dinheiro. Mas, para felicidade deste último, raras vezes o freguês se mostra tão cego para chegar a esse limite: em regra, feito o primeiro abatimento, o outro já se julga bastante favorável, paga e leva a mercadoria.

De tal sorte o comerciante está habituado a receber o pedido de redução que, se o freguês não regateia, pagando logo o preço pedido, adoece. Leva a noite em convulsões febris, tomado desta ideia fixa: — Que burro que eu fui! Se tivesse pedido o dobro, o homem certamente pagaria!

E faz os cálculos: — vendeu a mercadoria, digamos, por um conto e quinhentos; podia ter pedido tres contos. E durante alguns dias sofre a amarga certeza de haver perdido no negócio um conto e quinhentos. Porque, para esses sujeitos, deixar de ganhar é prejuízo.

Ora, em São Paulo os senhores — que no fundo são homens de negócios — compreenderam isso a partir do dia em que se criou a arbitragem da Prefeitura, nos aluguéis de novas casas e apartamentos. Quando controlou uma casa, o proprietário não vai cair na tolice de estabelecer um aluguel em harmonia com o emprego do capital, a fim de retirar os juros honestos, razoáveis, dose ou quinze por cento ao ano! Se

fizesse isso, estaria em maus lençóis.

Os proprietários, sabendo que com a Prefeitura o jogo tem que ser bem feito, adotam a tática das majorações excessivas, para se chegar ao meio termo; e que meio termo! Começam por apresentar propostas elevadíssimas, acima de todas as possibilidades dos inquilinos. Os avaliadores da Prefeitura, então, entram com a sua "matemática subterrânea" e fazem as reduções que não prejudicam, muito ao contrário beneficiam largamente os senhores e a mais algum...

Comecem, tudo se arranja com um pouco de arte e manha.

Essa a razão por que a crise de habitações criou uma situa-

Falhou um golpe comunista na Itália

De Gasperi revela que os elementos reacionários italianos prepararam uma insurreição para depois das eleições — Outras notas

ROMA, 16 (U. P.) — "Os comunistas prepararam um golpe de Estado para depois das eleições italianas", revelou hoje o primeiro ministro De Gasperi.

Acrescentou o chefe do governo italiano que fracassou o "complot" comunista porque a polícia descobriu os depósitos de armas dos conspiradores.

ROMA, 16 (U. P.) — O primeiro ministro Alcide De Gasperi revelou hoje que os comunistas italianos planejaram um golpe de Estado para depois das eleições, porém fracassaram quando as autoridades policiais descobriram os depósitos de armas.

Em seu discurso, que durou uma hora e quarenta e cinco minutos, De Gasperi declarou ao Parlamento que devia ser levado a cabo o programa de reabilitação e o "Plano Marshall".

O "premier" italiano rejeitou as acusações comunistas de que a busca de armas e apreensão significava a volta ao fascismo, e que a Igreja havia intervido nas eleições nacionais de abril último, violando o acordo de 1929 com o Vaticano.

Disse o primeiro ministro que tinha assegurado de antemão o voto de confiança, pois seu Partido Democrata Cristão tem maioria absoluta na Câmara dos Deputados.

De Gasperi respondeu com inesperada energia às acusações formuladas pelos comunistas durante os debates sobre o programa do governo.

Disse o chefe do governo: "Não somos um governo clerical, mas sim democrático. Este governo não é anti-comunista mas apenas anti-fascista".

Em consequência disso, admira que, neste momento, os funcionários civis e militares reclamem aumento de vencimentos? Os chefes de família estão hoje, em sua maioria, nas grandes cidades e capitais, diante deste dilema: — morar e não comer; comer e não morar.

Entretanto, há por aí quem more e coma regaladamente. E como "eles" comem!

Fixados os novos preços para o óleo comestível

(Conclusão da última página)

7 dias, contados da publicação desta tabela, para que as fábricas que possuem o direito de abastecimento em "atacado" realizem os trabalhos de pesagem e refinação do óleo.

(X) — Determina a transferência para o Estado do direito de abastecimento em "atacado" para as fábricas que possuem o direito de abastecimento em "atacado" para que possam realizar os trabalhos de pesagem e refinação do óleo.

TABELA I
OLEO COMESTIVEL DE CAROÇO DE ALGODÃO

LATAS ISOLADAS			CAIXAS E TAMBORES		
PESO OU CAPACIDADE	Do produtor ao consumidor	Do comerciante ao consumidor	CONTEÚDO	Do produtor ao consumidor	Do comerciante ao consumidor
DADE	Cr\$	Cr\$	DO	Cr\$	Cr\$
1 quilo	7,57	8,60	36 latas de 1 quilo ..	285,30	325,40
2 quilos	15,25	17,40	18 latas de 2 quilos ..	236,60	271,90
4 1/2 quilos	66,38	76,20	8 latas de 4 1/2 lbs ..	285,30	325,40
18 litros	126,85	146,10	2 latas de 18 lbs ..	265,70	304,60
EM TAMBOR			(X) 1 tambor c/ 180 kg. lq.	1.375,70	1.573,80
(X) kg a granel ..	7,24	7,30			

(X) Tambor a ser devolvido ao produtor.

(X) Tambor a ser devolvido ao produtor.

NOTA — Sobre os preços do produtor ao comerciante, constantes desta tabela, será faturado à parte o imposto de consumo de 4 por cento, de acordo com o decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, sendo que nos preços do comerciante ao consumidor, esse imposto já está incluído.

São Paulo, junho de 1948

TABELA II
OLEO COMESTIVEL DE AMENDOIM

LATAS ISOLADAS			CAIXAS E TAMBORES		
PESO OU CAPACIDADE	Do produtor ao consumidor	Do comerciante ao consumidor	CONTEÚDO	Do produtor ao consumidor	Do comerciante ao consumidor
DADE	Cr\$	Cr\$	DO	Cr\$	Cr\$
1 quilo	12,20	13,90	36 latas de 1 quilo ..	448,75	513,40
2 quilos	24,70	28,30	18 latas de 2 quilos ..	497,00	568,60
4 1/2 quilos	54,15	62,00	8 latas de 4 1/2 lbs ..	456,90	522,70
18 litros	110,03	127,70	4 latas de 4 1/2 lbs ..	445,85	509,40
20 litros	217,10	248,40	2 latas de 18 lbs ..	475,85	544,40
EM TAMBOR	244,37	279,40	2 latas de 20 quilos ..	448,20	510,30
(X) kg. granel ..	12,70	13,20		500,45	572,30
(X) lt. granel ..	—	—			

(X) Tambor a ser devolvido ao produtor.

(X) Tambor a ser devolvido ao produtor.

NOTA — Sobre os preços do produtor ao comerciante, constantes desta tabela, será faturado à parte o imposto de consumo de 4 por cento, de acordo com o decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, sendo que nos preços do comerciante ao consumidor, esse imposto já está incluído.

São Paulo, junho de 1948

TABELA III
OLEO COMESTIVEL DE AMENDOIM

PESO OU CAPACIDADE	Do comerciante ao consum.	CONTEÚDO	Do comerciante ao consum.
DADE	Cr\$	DO	Cr\$
1 quilo	14,40	36 latas de 1 quilo ..	530,40
2 quilos	29,30	18 latas de 2 quilos ..	601,80
4 1/2 quilos	66,40	8 latas de 4 1/2 lbs ..	540,30
18 litros	132,70	4 latas de 4 1/2 lbs ..	540,30
20 litros	257,80	2 latas de 18 lbs ..	529,30
EM TAMBOR	290,00	2 latas de 18 lbs ..	533,70
(X) lt. a granel ..	13,70		

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da última página)

avenida Rudge, 350: Antonio Bertolini, de 23 anos, solteiro, morador na sede da Guarda-Civil; Marcello Candido, de 22 anos, solteiro, também domiciliado naquele endereço e o motorista do caminhão da guarda-civil. Todas as vítimas apresentavam ferimentos graves e depois de terem recebido no posto de curativos da Assistência, os primeiros socorros médicos, foram removidos para o Sanatório Esperança, onde ficaram internados.

A polícia Técnica esteve no local, tendo a autoridade da polícia na Polícia Central, mandando instaurar inquérito, sendo ouvidas testemunhas e o motorista do ônibus que afirmou ter o caminhão abalroado o veículo que dirigia.

DOIS ATROPELAMENTOS DE MORTE
As 13 horas de ontem, na rua da Liberdade, defronte ao prédio 145, o auto-caminhão de chapa 6-19-69, do Serviço de Armas Cruzado do Sul, dirigido pelo motorista Francisco Ferreira Campos, colheu Antonio Camargo Ribas, de 78 anos, viúvo, domiciliado na praça da Liberdade, 155.

A vítima sofreu graves ferimentos, em consequência dos quais veio falecer quando dava entrada no Hospital das Clínicas. Tomando conhecimento da lamentável ocorrência, a autoridade de plantão na Polícia Central, determinou a remoção do corpo para o necrotério do Gabinete Médico Legal, no Araújo, a fim de ser autopsiado.

O menino Pedro, de 3 anos de idade, domiciliado à estrada de S. Miguel, 163, às 13,30 horas de ontem, foi atropelado pelo auto-caminhão de chapa 3-3637, conduzido por Augusto Moreira Barreto.

Não resistindo às lesões que recebeu, o menor faleceu no local do acidente, tendo a autoridade de plantão na Polícia Central providenciado a remoção do corpo para o necrotério do Araújo, a fim de ser examinado.

AGRESSÕES
Na oficina de esculturas de Francisco Dias, à av. Celso Garcia, 5399, às 13 horas de ontem, Severiano Adolfo Del Nero, de 84 anos, casado, residente naquela residência, foi agredido a socos e pontas-pés pelo motorista Martins de tal, que fugiu.

A vítima foi pensada no posto da Assistência.

INCENDIO NUM AUTOMOVEL
Cerca das 15 horas de ontem, verificou-se um incêndio no auto particular de chapa 3-15-61, em frente ao prédio 28, da rua Telem, onde está instalada uma loja de armário de propriedade de Manfr. Taufe Kesen. As chamas produzidas pela combustão do automóvel atingiram a loja, e, segundo declarações de seu proprietário, no inquérito instaurado a respeito no cartório Central de Polícia, destruíram peças de fazenda no valor de 30 mil cruzeiros.

O fato foi levado ao conhecimento do Corpo de Bombeiros, tendo comparecido ao local uma guarnição, que, em pouco tempo, conseguiu dominar as chamas, sem contudo, evitar a destruição total do automóvel.

RECLAMAÇÕES
O diretor daquele estabelecimento, contrariando todas as normas burocráticas, entende que o ponto deve ser subterfugio, faltando um quarto para as 8, não prevalecendo o prazo de tolerância observado em todas as repartições e escolas, isto é, quinze minutos depois.

Ora, as professoras que moram longe, suportando as longas viagens de bondes e ônibus, sujeitas a todos os distúrbios do trânsito cada vez mais dificultoso, por vezes sucede ali chegarem às oito em ponto, ou às oito e cinco minutos. O difícil, como bem se compreende, é estar no dito Grupo Escolar às 7,45, como exige o seu diretor.

Estamos certos de que a presente reclamação merecerá boa acolhida do referido diretor, o qual ponderará com justiça sobre o tratamento a ser dispensado às professoras, cujos sacrifícios exigem maior tolerância.

CONTRA O L.A.P.C. — De um leitor recebemos uma misévia fazendo graves acusações ao Serviço Médico do I. A. P. C. Segundo relata em sua carta, há quase um mês que na seção de dermatologia daquele Instituto não existem injeções "914", sendo os comerciantes obrigados a comprar esse medicamento quando é sabido que em qualquer Porto ou Ambulatório tal tratamento é feito gratuitamente, numa "benemerita" campanha contra a sífilis.

Outra queixa apresentada pelo misévista, essa de caráter mais grave, é a preferência que aquele serviço do Instituto dos Comerciantes, dispensa aos associados do S. Paulo F. C., que são prontamente atendidos, quando os demais associados da autarquia ficam à espera de uma vaga para eles. Segundo consta, teria o dr. Decio Pedrosa, diretor daquela seção do Instituto, dado ordem naquela sentença, nada justificando essa primeira para os associados do conhecido clube de futebol desta capital.

O TERRENO BALDO SERVE DE DEPOSITO DE LIXO — De um leitor recebemos a seguinte carta: "Sr. redator — Por desleixo de vários moradores da rua Godel Prota, cada dia que passa torna-se mais impossível residir nas imediações de um terreno situado naquela via equidistante da Estação de São Paulo.

Apesar do caminho recolhido de lixo, os moradores da rua Godel Prota, avião terreno se tornou um depósito de lixo, exalando cheiro horrível, mesmo à distância. Até animais mortos são atirados naquela localidade, tornando-se assim um centro de propagação de doenças, também de infecção. Já tomei várias providências para pôr fim à falta de higiene e desleixo dos moradores que se utilizam do terreno para despejar o lixo, mas tudo continua na mesma.

Recebo às vossas mãos este jornal para chamar a atenção das autoridades competentes".

RESTAURADOS PELO SENADO
(Conclusão da 1.ª página).

O mesmo. Como consequência disso, os oponentes do projeto asseguraram haver conquistado novo apoio para seu esforço a fim de adiar até depois de 31 de janeiro o início do recrutamento de jovens de 19 a 25 anos de idade.

Por sua vez, o comitê das forças armadas deixou de lado o projeto aprovado pela Câmara dos Representantes autorizando as forças aéreas a aumentarem seu poderio até setenta grupos de aviação.

Os fundos para iniciar a expansão das forças aéreas, no total de três bilhões, cento e noventa e oito milhões de dólares, já haviam sido concedidos à Câmara e ao Senado. Porém, o presidente do comitê das forças armadas, senador Chan Gurney, disse que o "comitê não acredita que seja necessário aprovar o projeto por ora".

Reunião dos ex-expedicionários paulistas
A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, seção do São Paulo, realizou ontem, às 20,30 horas, uma reunião na sede daquela entidade, à rua da Consolação n. 637, onde serão tratados assuntos de suma importância para todos os ex-combatentes da FEB.

Verdadeira batalha entre grevistas e policiais
(Conclusão da 1.ª página).

de uma breve tregua reiniciou-se a luta entre tropas da polícia e os grevistas. Os policiais passaram a empregar gases lacrimogênicos e "cascaletes" e na manhã de hoje desfecharam um assalto geral contra o edifício da fábrica, onde os operários haviam conseguido penetrar e erguer trincheira e barricada na noite. Os guardas móveis derrubaram a porta principal do edifício e, depois de uma breve porém violenta luta conseguiram dominar completamente a fábrica.

Durante onze horas os grevistas mantiveram a fábrica em seu poder, lutando corpo a corpo e defendendo a posição com gases lacrimogênicos e ácido sulfúrico, bem como vvas de aço. Na luta resultaram uns cem feridos, dentre os quais setenta guardas móveis. Desse número e seis foram hospitalizados. Alguns dos feridos tinham queimaduras de ácido sulfúrico, nos olhos.

Por outro lado, os trabalhadores de duas fábricas Michelin e da fábrica Ringier, próximo a Clement, declararam-se em greve, em sinal de solidariedade aos trabalhadores de Bergougnan. As duas fábricas Michelin também foram ocupadas pelos trabalhadores.

Os gases lacrimogênicos usados na batalha de ontem à noite começaram a penetrar nas residências e cozinhas, obrigando as famílias a deixar as suas residências. Os trabalhadores das minas da vizinha localidade de Saint Eloy de Mines também declararam a sua solidariedade aos operários em greve e imediatamente seguiram um caminho carregado de minérios, a Bergougnan, para participar da luta.

Os líderes mineiros declararam que os trabalhadores continuaram na greve até que a polícia tenha se retirado da zona de Bergougnan.

Informou-se que a fábrica de Bergougnan tem pelo menos uns mil e quinhentos operários. Todavia, o número de trabalhadores que participaram da luta é pelo menos o dobro. Acredita-se que os grevistas receberam reforços das fábricas Michelin e de outras fábricas no subúrbio de Clermont Ferrand, que é o principal centro de fabricação de pneumáticos e artefatos de borracha, na França.

FORMEJOS DO CONFLITO
CLEMONT FERRAND, França, 16 (U. P.) — Os grevistas da fábrica de borracha cercaram esta noite, as forças da polícia e do exército que haviam ocupado a fábrica de bergougnan. Cerca de vinte mil trabalhadores e simpatizantes colocaram barricadas em todas as ruas que conduzem a fábrica. Dentro dos edifícios laura, cercados pelos operários, estão cerca de 200 soldados do exército e uns 2.000 guardas móveis e gendarmes estão fora dos edifícios.

Uma centena e oitenta pessoas ficaram feridas nos choques da noite passada, entre os grevistas e as forças de segurança. Tem-se a eclosão de novos choques e as autoridades dizem que a atmosfera permanece tensa e que persistia nas greves de novembro passado, dirigidas pelos comunistas.

A Federação Geral do Trabalho expôs insurreições a todos os demais trabalhadores do departamento de Huy e de Namur, para que decidam em greve geral, hoje, exigindo que sejam postos em liberdade os trabalhadores presos pela polícia. As autoridades policiais, por outro lado, desmentiram os rumores de que três grevistas morreram nos choques de ontem à noite. Os vinte mil trabalhadores das fábricas Michelin, a menos de dois quilômetros de Bergougnan, declararam-se em greve, esta tarde.

Anteriormente, a polícia e o exército haviam conseguido obrigá-los a trabalhar e a evacuar a fábrica de artefatos de borracha em Bergougnan, prendendo sessenta grevistas. Depois

E' preciso defender os direitos do vereador funcionário

A Câmara deve considerar, oportunamente, o projeto de lei relativo

Até agora, apesar de grandes discussões travadas em torno do momento problema, que é assegurar ao vereador funcionário os direitos inerentes ao cargo de nomeação e eleição, nada ainda foi feito para que a situação se esclarecesse em definitivo. O assunto não comporta mais delongas, pois o artigo 25 da Lei Orgânica, causa das controvérsias existentes, continua criando dificuldades a inúmeros vereadores não só nesta capital como também no interior do Estado. Diz a letra b do citado artigo: "Desde a posse num vereador poderá aceitar ou exercer cargo, comissão ou emprego remunerado, de pessoa jurídica de direito público interno ou de entidade autárquica". Interpretou-se como incompatibilidade existente entre o funcionário que exerce suas funções antes das eleições e aquela que vela a exercer posteriormente. E' bem verdade que a Carta Magna Paulista firma o mesmo princípio, embora não dando margem à interpretação que hoje é aceita. A proibição prevista tem um sentido inequivocamente restrito ao H. mitado. Após a posse do vereador, isso sim, não poderá ele ser nomeado para qualquer cargo, por motivo de moralidade administrativa, visando impedir a barganha da função representativa por um lugar remunerado.

Os termos exatos do problema, como ainda há pouco foi acentuado em um parecer aceso pela Comissão de Constituição e Justiça, quando estudou um projeto de lei visando resolver, em definitivo, a questão, são estes: a) os funcionários não podem, cumulativamente, desobrigar-se do mandato popular e de suas atribuições administrativas por tarefa profissional legal e constitucional; b) As Câmaras têm necessidade democrática do concurso dos vereadores pertencentes ao funcionalismo. Para dirimir a momentânea questão foi o projeto, ponto de vista aceito pela C. C. J., que o colocasse em regime de disponibilidade remunerada os vereadores que fossem funcionários públicos. Isto é legal para os vereadores, podendo sê-lo, também, para os vereadores.

Acreditamos que a Câmara, oportunamente, quando o projeto de lei relativo ao assunto chegar ao Plenário, resolverá o problema de acordo com os interesses públicos, ressaltando os direitos daqueles que a conquistaram.

PAÇO MUNICIPAL DE ITAPIRA
O sr. Decio de Queiroz Teles entregou a mesa, para consideração oportuna do Plenário, o seguinte projeto de lei:
Art. 1.º — Fica a Fazenda do Estado autorizada a doar ao município de Itapira a área de terreno abastecida, de sua propriedade, conforme escritura pública transcrita sob n. 2.984 no Registro de Imóveis do referido município, destinada à construção do Paço Municipal.

"Um terreno de forma irregular, medindo 23,15m (vinte e três metros e quinze centímetros) para a praça Bernardino de Campos, 55m (cinquenta e nove metros) de um lado, confrontando com o edifício do Club XV de Novembro; 59m (cinquenta e nove metros) do outro lado, para a rua 1.º de Março; e 25m (vinte e cinco metros) de fundo, para a rua Francisco Glicerio".

Artigo 2.º — Da respectiva escritura deverão constar cláusulas pelas quais:
a) considerasse-a revogada a doação, revertendo o imóvel ao patrimônio do município.

SANTOS
SUCURSAL: — Rua do Comercio, 15, 2.º and. sala 4

SANTOS, 6.
Chegaram ontem a esta cidade, tendo regressado hoje ao Rio de Janeiro, os engenheiros Velga e Clemente, do Ministério da Agricultura, os quais vieram estudar a questão da instalação de um entreposto de pesca neste porto, de acordo com a solicitação feita há tempos pelo prefeito municipal, sr. Rubens Ferreira Martins.

Os referidos técnicos foram recebidos em audiência pelo governador da cidade, com o qual conferenciaram a respeito das possibilidades do início imediato das obras, tendo depois visitado o dr. Antonio Freire, Inspetor geral da Cia. Docas, e o diretor do Instituto de Pesca Marítima, colhendo dados para o cabal desempenho de sua missão.

Ficou assentado que, sendo ainda insuficiente o crédito existente para a construção do canal, bacia, armazéns, câmaras frigoríficas, etc., ficou combinado realizar a obra por partes. Assim, será construído inicialmente o canal de atracação, seguido de armatização de cal, canal, bacia, armazéns, câmaras frigoríficas e demais instalações para a instalação de subprodutos, etc.

O prefeito municipal providenciara o fornecimento de um orçamento do preço da construção, por metro quadrado, e do terreno, para desapropriação.

O local será o mesmo já escolhido, isto é, na Ponta da Praia, ao lado do "Ferry-boat".

Surgem, desse modo, novas, porém, desta vez bem fundadas esperanças de que afinal venha a ser satisfeita essa velha aspiração da indústria da pesca, e que equivale a uma medida do mais vasto alcance econômico.

FARINHA DE TRIGO E OUTROS PRODUTOS CHEGADOS AO PORTO
Deu entrada neste porto, procedente de Nova Orleans, o vapor americano "Tulane Victory", que trouxe 15.034 sacos de farinha de trigo.

De Nova York, entrou o americano "Mormac", o qual trouxe 1.450 sacos de farinha de trigo.

O mesmo vapor trouxe ainda 110 volumes de caminhões para Varan Motor, 87 vls. de caminhões para a Larveier de Maquinas, 14 vls. de locomotivas elétricas para a Sorocabana, 1.303 vls. de caminhões desmontados para a Ford Motor, e 138 toneladas de super-fosfatos para a Lavoura, consignadas a Quimbrail S. A.

O vapor americano "Provo Victory" trouxe de Buenos Aires 5.730 toneladas de queijos.

O PROBLEMA DA INFANCIA ABANDONADA
Um dos mais graves problemas ainda a reclamar solução completa é o da infância abandonada, e especialmente do menor delinquente. Para estudar o assunto, o Rotary Clube dedicou ao mesmo a sua reunião de hoje, tendo convidado para dela participarem os drs. Luis Siles de Noronha, curador e dr. Alberto Maldonado Loureiro, juiz de Menores da comarca.

O dr. Luis Siles de Noronha pronunciou uma palestra sobre o problema, examinando-o sob todos os seus aspectos. Sobre o mesmo assunto falaram o dr. Humberto Maldonado Loureiro e o sr. Luis Calafat, presidente do Asilo de Orfãos.

Pleiteiam a inclusão na carreira de redator do Estado
Diversos funcionários públicos estaduais que exerciam as funções de redator, antes da promulgação da Constituição do Estado, estão pleiteando a sua inclusão na referida carreira, junto do Executivo e do Legislativo.

Na tarde de ontem estiveram eles em visita ao deputado Alvaro Florença, presidente da Assembleia Legislativa Estadual, a quem fizeram a entrega de um memorial nesse sentido, tendo aquele parlamentar garantido sua simpatia para as pretensões dos funcionários públicos que trabalham como redatores.

ULTIMA HORA ESPORTIVA
Roca derrotou Soares aos 65" do 1.º assalto
Tão fácil foi a vitória do lutador italiano que não houve propriamente luta — Interessantes demonstrações de defesa por Yano — Bem disputadas as refregas a cargo dos amadores

Grande assistência ocorreu ontem, à noite ao ginásio do Pacaembu a fim de presenciar o encontro desafiado lançado pelo pugilista português Soares ao lutador italiano Roca.

O tão aguardado confronto entre o pugilismo e a luta livre teve seu desfecho aos 65" do 1.º assalto com a fácil vitória de Roca por estrangulamento.

No intervalo das lutas dos amadores para o encontro final, Iano fez interessantes demonstrações de defesa pessoal mostrando como defender-se contra ataques de arma branca e de fogo.

As refregas preliminares a cargo de bons amadores, foram bem disputadas, sendo vencedores Miranda, Hara, Duro e Arapuç, terminando por merecido empate a luta travada por Miré e Meneses.

RESULTADOS GERAIS DAS LUTAS PRELIMINARES — (Amadores)
1.ª LUTA — Miranda x Costa. — Vencedor Miranda, no 2.º assalto, por "arm-lock".
2.ª LUTA — Hara x Rodrigues. — Hara venceu por "arm-lock", no 3.º assalto.
3.ª LUTA — Meneses x Diré. — Após quatro assaltos de extrema agressividade, o encontro terminou por merecido empate.

4.ª LUTA — Gligini x Yoshira. — Por estrangulamento, venceu Gligini no 3.º assalto.
5.ª LUTA — Duro x Marambá. — Belo combate, findando com a vitória de Duro no 4.º assalto, por estrangulamento.
6.ª LUTA — Arapuç x Flavio. — Feijão destituída de atrativos, venceu Arapuç aos 40" do 2.º assalto, por estrangulamento.
Demonstrações de defesa.
Por Takko Iano foram feitas interessantes demonstrações de defesa pessoal, por ataques a arma branca e de fogo, sendo o habil nipônico e um bom adestrado aluno californiano aplaudido pela assistência. Iano mostrou com que facilidade é possível defender-se quando atacado por um punhal e revolver.
FINAL
7.ª LUTA — Roca (italiano) x Soares (português). — Iniciado o combate, Soares tenta desferir um direito porém Roca esquiva derrubando-o com um golpe nas pernas. Ao cair o pugilista português o lutador italiano aplica-lhe uma violenta "grava" vencendo a peleja aos 65" do 1.º assalto por estrangulamento.

Carne podre apreendida em carro-restaurante

(Conclusão da última página).

três marcas de macarrão argentino e americano, intertando-se grande quantidade dessas mercadorias para ser-lhes dado o destino devido após as análises serem entregues.

"O GAROTO" — A avenida Celso Garcia, 457, confeitaria e restaurante. Essa casa já foi visitada três vezes pelos "comandos". O esterilizador estava a 80 graus, provocando multa. O empregado da "pizarra" tinha uniforme sujo, sendo intimado a trocá-lo na hora. Quebradas 3 travessas pequenas, 4 grandes e 5 pratos. Condição de higiene e asseio bons no restaurante e aceitáveis na cozinha.

CASTANHA DO PARA PODRE NA "MERCERIA CARIOCA"
O Serviço Especial de Comandos recebeu inúmeras denúncias contra a filial da "MERCERIA CARIOCA", à rua de São Bento, 11, que vinha vendendo castanhas do Pará podres. O dr. Orlando Valro, examinando uma partida dessas castanhas, considerou-a deteriorada; o responsável, entretanto, contestou a consideração do médico.

Assim, foram interditados 94 pacotes de 250 gramas cada, 30 pacotes de meio quilo, tudo da mesma castanha, colhendo-se amostras para análises. E' certo que as análises condenarão o produto. Assim, a firma, que poderia ter as castanhas inutilizadas, porque a deterioração é visível, além de perder a mercadoria, sofrerá multa, de acordo com a lei, sem prejuízo de ação criminal, por expor à venda produto deteriorado, o que está enquadrado no Código Penal.

ARROZ DE SÃO PAULO ENVENENANDO CARIOCAS
Um caso curioso veio a público há pouco mais de duas semanas. Várias pessoas acusaram intoxicação por ingerirem arroz contaminado com arsênio, o que era consequência do aproveitamento de sacaria usada, anteriormente, para esse veneno, destinado ao combate de pragas. Informou-nos essa reportagem, que o público deveria lavar com cuidado o arroz. Estamos informados, entretanto, que esse cuidado, segundo o dr. Bruno Rangel Pestana, conceituado e capacitado analista do Instituto Adolfo Lutz, não evita outras intoxicações.

No Rio de Janeiro, verificaram-se quarenta e cinco casos de intoxicação pelo mesmo arroz. O secretário de Saúde, da municipalidade carioca, telegrafou ao secretário de Saúde, de

te Estado, solicitando providências sobre o assunto. Essas providências, como já foi divulgado pelos jornais, já haviam sido tomadas, seja com a interdição de grande quantidade de arroz num armazém atacadista, como na de varejistas e também pela interdição, levada a efeito, por ordem direta e expressa do sr. Astolfo Pio Monteiro da Silva, pelo Departamento de Saúde, de Ribeirão Preto, de todo o arroz existente em Ituverava, ou seja na fonte distribuidora do produto que vem causando essas intoxicações.

Além dessas medidas, outras vêm sendo tomadas, de forma que não há motivo para apreensões por parte da população.

O governo do Estado assumiu a direção da Estrada de Ferro Bragantina
O governador de São Paulo, em cerimônia realizada ontem no Palácio dos Campos Eliseos, com a presença do secretário da Viação e de mister A. M. Wellington, representante da S. P. R., assinou o acordo através do qual o governo do Estado assume, a partir desta data, a direção da Estrada de Ferro Bragantina, "ad referendum" do poder legislativo.

Dois ramos principais levaram o governo a efetuar esse contrato.

A primeira decorre do fato de impedir que vários municípios de São Paulo se vissem privados, da noite para o dia, de transporte ferroviário, o que viria, sem dúvida, criar uma série de problemas de difícil solução.

A segunda prende-se à maneira, intrinsecamente vantajosa para o Estado, pela qual foi estabelecido o convênio, pela S. P. R., de acordo com o contrato lavrado, "renúncia e desiste, a título gratuito, em favor do Estado de São Paulo, da propriedade de todos os bens móveis e imóveis existentes no excoeto do serviço por ela explorado, independente de qualquer pagamento".

AMEAÇA RENUNCIAR
(Conclusão da 1.ª página).

anunciada tanto em Londres como em Washington a rejeição do acordo sobre a Alemanha Ocidental realizado em Londres com a participação das seis potências, por parte da União Soviética. O embaixador soviético Georgi Zarubin comunicou, no dia sete do corrente mês, ao presidente da Conferência de Londres, Sir William Strang, que a Rússia rejeitava o acordo.

Ainda não foi recebida qualquer declaração formal de Washington mas o porta-voz declarou que a mensagem de Londres é considerada aplicável a todas as seis potências.

Alegam os russos que o Acordo de Londres violou o Acordo de Potsdam e tem em mira preservar e consolidar os monopólios germanicos.

Patrimônio vocabular

FRANCISCO PATI

Freguesia e um anjo, no meio da
conversa que vinhamos mantendo a
respeito das nossas deficiências em
matéria de nomenclatura.

De quantas palavras se compõe o
seu vocabulário?

— É uma indagação que pode ser feita
por todos nós. O vocabulário de que
habitualmente nos servimos é o mais
reduzido possível. Note isso quando
escreva. Basta usar "verdade" em lu-
gar de estrada, "esquadria" em lugar
de colar, para imediatamente perceber
a pobreza do meu instrumento de
trabalho. Suspeito, às vezes, que a
preocupação da simplicidade jornalís-
tica me acabe transformando em re-
leto, a rememorar sempre as mesmas
idéias, por meio das mesmas palavras.
Esta preocupação de si direito ao as-
sunto, fugindo aos circunlóquios e às
palavras difíceis, talvez seja uma qua-
lidade jornalística, mas é, indubita-
velmente, uma desculpa de mau pa-
gador. A simplicidade também é às vezes
um defeito.

O meu amigo respondeu-me honesta-
mente que avalia em mil ou mil e
duzentas as palavras de que se utiliza
em suas relações sociais, no seu tra-
balho, nos seus negócios. É um calcu-
lo exato.

Em minhas excursões às estradas e
malas desta região costumo submeter
a curiosas experiências de ordem
intelectual. Vejo, por exemplo, uma
linda paisagem e me proponho a fa-
zer-lhe a descrição, como se tivesse de
transmitir-lhe a outrem. Começo, en-
tão, a distribuir os adjetivos: — os
montes, o vale, as casas, as árvores, o
corrego, as aldeas. Enquanto se trata
de descrever o morro, a estrada, o rio,
as pessoas, tudo vai bem. Quando
chega a vez dos vegetais, surgem os
obstáculos. A paisagem sai da minha
boca verdadeiramente irreconhecível.
Faltam-me os nomes.

Uma destas manhãs, depois de ter
andado "de chapéu na mão e asso-
bio de meio, nas chapadas adustas
que os vales dominam, como pulpos
sobre as naves rumorosas dos templos"
(isso é de Flaubert em "Sinfonia de
Abertura", primeiro capítulo de
"A cidade do vício"), de volta à casa, que-
rer a descrição de uma paisagem em
escrito de verdade. Abri, então, o

meu dicionário. E vi o seguinte:
— "De sobre da minha, catarrismo-se
as garras das nevas matinais; serranias
confinadas nos longos; falas, salgueiros
e pinheiros desenhavam a curva sinuosa
das ribeiras, onde o rebanho converge
a beber manso e manso, num ritmo
de chocinhos distantes. E sobre lavas
verdes de vegetais rastelros, tons par-
dos, de olivais, pedregal de seara ma-
dura, canaviais e hortos, andam es-
paradas em pulverizações de branco, as
casinholas de montes, aldeias, molinos
e conventículos".

As experiências a que me submeto,
passando por aí, "de chapéu na mão
e assobio de meio", deixam-me aca-
brunhado, vencido. Se passo da natu-
reza para o ser humano, as lacunas
acentuam-se. Tento o retrato de um
amigo e o que me vem à língua são
banalidades.

O problema que ora me preocupa é
na minha opinião verdadeiramente
fundamental na vida de um escritor.
Até certo ponto, é fundamental na vi-
da de todos. A palavra é um instru-
mento de expressão. Por meio dela
enunciamos uma idéia, uma verdade,
uma ordem, uma advertência, um de-
sejo. Se ela nos falta à hora em que
mais precisamos das suas funções de
interprete, lá se vai por água abaixo
a principal definição de homem — ser
cientificamente sociável. A palavra
põe-nos em contato com a natureza
e com os demais seres que a povoam.
Sem ela somos uma inutilidade.

Peço aos meus amigos perdão pela
insistência. Entendo, porém, que antes
de um congresso da poesia (ou do ro-
manço, ou da novela, ou do jornalis-
mo) deveríamos pensar na convocação
de uma "Conferência da Palavra".
Devemos, realmente, fazer a cam-
panha do vocabulário, especialmente do
vocabulário apropriado e oportuno. Não
reclamar aquela página de Latine Coe-
lho sobre a arte da palavra mas me
permite dizer que o reconhecimento do
nosso vocabulário pessoal nos leva a
conclusões arrasadoras. Quem sabe,
além, aliás, se é porque não dispomos
de grandes recursos em matéria de pa-
lavras, que os nossos não entendendo lá
mal, hoje em dia?

Esse é, não obstante, outro proble-
ma. Fica para depois.

NOTAS E COMENTÁRIOS

A UNIÃO E OS INSTITUTOS

Na mensagem, por nós já examina-
da, em que o presidente da República
apresentou ao Congresso a proposta or-
çamentária para o exercício de 1949,
s. exc. afirma, sem rebuços, não ser
possível continuar a exigir-se que a
contribuição da União aos institutos
de previdência se mantenha na mes-
ma proporção com que foi originaria-
mente instituída. Daí o seu alvitre, se-
gundo o qual essa contribuição, ora fi-
xada em 5% sobre a massa geral dos
salários dos segurados obrigatórios da
previdência social, se reduza a 1%,
quota "perfeitamente compatível com
as fontes de renda atualmente pre-
vistas para suportá-la", segundo a fran-
quês linguagem do citado documento pre-
sidencial. Para tanto, os órgãos de as-
sistência, SESP, SESC, LBA, etc. seriam
incorporados às autarquias previden-
ciais, sob naturalmente uma forma a
ser ainda estruturada.

Talvez fosse desnecessário ao gene-
ral Eurico Dutra proclamar a impos-
sibilidade em que se acha a União de
suportar o peso dos 5%. A prova dessa
impossibilidade está em que os insti-
tutos até hoje não receberam um centil
de contribuições da União, assim se
formando uma dívida, desta para com
aqueles, calculada em cerca de 200 mi-
lhões e 500 mil cruzeiros, dívida cujo
resgate se pretende fazer por meio da
transferência de imóveis do patrimônio
federal às entidades interessadas. Só
não exigiu essa impossibilidade me-
ridiana o governo ditatorial, que pre-
feriu fluindo-se a si mesmo, manter
até os últimos dias de consulado um
compromisso superior aos recursos da
União. E se olhos ele teve para enxer-
gar a situação, faltou-lhe, neste caso,
franquês para confessar o peso do
onus, tão exagerado que fez nascer o
famoso débito.

Essa franquês não faltou ao gover-
no atual. Parece-nos discutível a forma
proposta para redução da quota de fi-
nanciamento aos institutos, como dis-
cussível é a fusão dos mesmos com o
SENAC, o SENAC, dois órgãos educa-
tivos e, portanto, estranhos ao âmbito
da previdência e assistência social. In-
discutível, porém, é que o presidente

O ENSINO SECUNDÁRIO

O governo parece que se impresio-
nou com a grita dos estudantes em
torno das anuidades cobradas pelos es-
tabelecimentos de ensino secundário.
Tanto assim que nomeou uma comis-
são para estudar o assunto, comissão
cujo parecer estamos aguardando ansio-
samente. Talvez, depois disto, a
questão seja arrematada.

Mas a culpa, afinal, de quem é?
Nosso país apresenta a singularidade,
como disse o prof. Lourenço Filho, de
ter 80 por cento dos seus estabeleci-
mentos de ensino secundário instalados
e mantidos por congregações religiosas,
associações, fundações e firmas indi-
viduais. Quer dizer que apenas 20 por
cento ministram instrução gratuita.
Ora, se se invertem os papéis, isto é,
se viesse a preponderar o ensino oficial
sobre o particular, desapareceriam esse
comercialismo que tomou conta dos
colégios e que está fazendo subir exa-
geradamente no país o custo da ins-
trução secundária, a ponto de só po-
derem estudar, hoje em dia, as pessoas
ricas, ou as poucas que têm a felicidade
de ingressar nas escolas públicas
existentes. Felicidade, dissemos, porque
a procura de matrícula, nestas últimas,
justamente por fornecerem ensino gra-
tuito, é cada dia mais elevada, impon-
do a necessidade de rigorosas seleções,
feitas mediante exames de seleção.

Não queremos dizer (pelo contrário)
que o governo não deva preocupar-se
com a rumorosa questão das anuidades.
É uma questão importantíssima, como
todos estamos vendo, competindo
mesmo ao governo agir decididamente
no sentido de bem encaminhá-la. Mas
talvez o que haja de mais importante
nisto tudo é que os poderes públicos
tratem quanto antes de criar estabele-
cimentos de ensino gratuito, e assim
golpear de morte o comercialismo a
que nos referimos.

O movimento editorial, cada vez
mais fraco, por motivos bem co-
nhecidos, os de ordem material
em primeiro plano, e os de ordem
intelectual os acompanhando, obriga-nos
a uma atenção mais demorada sobre
as obras estrangeiras, quando não so-
bre os jornais, para verificar o desen-
volvimento de um processo histórico,
no qual o literário se enquadra, que vai
definindo os seus rumos com muita
lentidão, como é próprio do período
tipicamente intercalar que vamos atrave-
sando. Aos que esperavam, para este
após-guerra, no mundo como no Bra-
sil, embora aqui com algum retardar,
um impulso renovador e fecundante
pelo mesmo semelhante aquele que se
pronunciou no pós-guerra anterior, fi-
caram inteiramente decepcionados. Não
só não apareceu coisa alguma de intere-
sante e principalmente de novo, co-
mo o ritmo do movimento intelectual
no mundo inteiro entrou em declínio.
No Brasil, o processo é de uma e-
vidência singular: não aparecem novos
valores, não aparecem novos processos
e a densidade intelectual se vai faze-
do cada vez mais tênue, a tal ponto
que, — não fossem valores individuais
isolados, — poderíamos supor ter re-
gressado aquela época curiosa em que a
literatura nacional era um patrimônio
de Leandrinho, de Afonso, de Redon-
dos, e outros tipos a-literários.

Acompanhando, portanto, o triste e
estéril movimento literário brasileiro
do momento, deparamos, lá pouco,
com um interessante trabalho de sr.
Afrânio Coutinho, aparecido em junho
pelo seu conteúdo, e também pela ma-
neira com que o assunto é apresen-
tado. Este é dos mais atuais, real-

mente, — sendo eterno. Trata-se de
situar a crítica como criação.

Para tanto, o autor começa por
apreciar a ascensão da crítica inglesa
desde o século XVI, primeiro concen-
trando-se naquilo que seria, daí por
diante, a sua especialização, a com-
preensão e apreciação da poesia. É a
fase curiosa conhecida como período
isabelino, — explica o sr. Afrânio Co-
utinho, — tida por muitos e por muito
tempo como escassa de trabalho crítico,
mas na verdade quando a crítica
alicerçava o seu campo, de modo a
tornar-se uma componente essencial
desse período. Para o seu estudo o
autor funda-se na grande contribuição
de Atkins. Depois, acompanha, muito
rapidamente, o desenvolvimento da crítica
inglesa, até o século XIX, com
grande copia de nomes citados. A crítica
inglesa, assim, não merece algumas
linhas, concluído por defini-la, de cer-
to modo, através da constatação de sua
constante: "a análise e a interpretação
da natureza do fenômeno poético, a
própria essência do fenômeno criador".

Nesse sentido, julga essencial o co-
nhecimento da crítica inglesa. Conclui
por afirmar que "resulta de todo esse
esforço benefício enorme para a pró-
pria crítica literária, que penetra firme-
mente no campo da autonomia, como ge-
nêro e como técnica, no que concerne
a vocabulário e método". Situa, assim,
um plano de independência e origina-
lidade sem par a crítica de língua
inglesa, admitindo que nos outros
países a crítica estagnava ou dava con-
tribuições esparsas ou esporádicas.

Em seguida, passa o autor a apreciar
a crítica francesa, que, "presa por muito
tempo aos ideais clássicos, só come-
çou a sair deles para sair nos me-
tos, — sendo eterno. Trata-se de
situar a crítica como criação.

Moral dos nossos dias

Ouve-se, com frequência, mesmo en-
tre homens que supomos sensatos e honestos,
comentários deste jazer, referindo-se à
escolha de cidadãos para os altos postos da
administração pública:

— Que adiantam os homens honestos?
É preferível um desonesto que faça
alguma coisa, ao cidadão cneio de virtudes,
mas incapaz de uma iniciativa.

E quem introduziu esse modo de
pensar em nosso país foi a malta de aventure-
iros que, em 30, se assenhorearam do
poder. Traziam eles, além de uma fome
velha, a suspeita confessada de que os ho-
mens depositos se locupletavam nos cargos
que vinham ocupando há muitos anos. Note-
se que esta suspeita era até certo ponto
explicável. Os homens levados de roldão
pela onda revolucionária, menos as exceções
honradas que se viram logo expelidas dos
cargos porque jamais pactuaram com os
inescrupulosos, não podiam compreender que
alguém dispusesse da coisa pública, gerindo
os negócios do Estado, sem tirar largo pro-
velto pessoal. Confirmava-se o velho di-
tado: — "gato ruivo, do que sua cuida".

Mas, procedidas as devassas, nada se
apuro. Então, os aventureiros ficaram
amados. Se descobrissem aquilo que viviam
propalando, ficariam satisfeitos; era o me-
lhor meio de coonestar tudo quanto depois
vieram a praticar. Não tiveram o consolo
de dizer: — "Pois que os homens do pas-
sado prevaricavam, por que não havemos
nós, homens do presente, de prevaricar
também".

Hoje sabemos o que era o alarido pu-
ritano das primeiras horas. Tudo não pas-
sava de cortina de fumaça. Roncavam in-
tuitos regeneradores, mas lá bem no íntimo
estavam decididos a agir de outra forma.

Assim, não tendo encontrado na Re-
pública velha nada que tinsse as repu-
tações que a construíram ao longo de qua-
renta anos de rudes sacrifícios, é-los a
mudar de tática!

Chegamos a isto: — faz-se aberta-
mente a crítica à honestidade, taxando-a de
inoperante, para erguer hinos à corrupção,
dando-a como dinâmica e realizadora.

Por essa forma, os gatunos, os la-
drões, os vigaristas, toda a pandilha de
inquilinos do Código Penal, se não estão hoje,
al deles, colocados nos pincaros da lua, mas
metidos no cárceres, é porque os endeusa-

dores da fraude, do suborno, da concussão,
certamente não querem concorrência...

Mas, senhores, até quando suporia-
remos essa deslavada subversão dos valores
morais em nossa terra? Até quando respi-
rará a nossa juventude a atmosfera viciada
em que se aponta o aventureiro pondo e di-
pondo dos cargos que permitem as nego-
ciatas e as combinações criminosas de toda
sorte, como um herói moderno, espécie de
super-homem da Renascença, segundo o mo-
delo preconizado por Frederico Nietzsche, e
que serviu de paradigma a Hitler e Mussolini?

Porque — bem é de ver — a teoria
do homem impondo-se pela sua brutal des-
façatez, não foi inventada pelos que repe-
tem por aí os "slogans" cínicos de que "mais
vale um desonesto, que faz alguma coisa, do
que um homem probo que não faz coisa
alguma". Essa gente não dispõe de talento
para inventar a pólvora...

Em primeiro lugar, semelhante dou-
trina é incompatível com as democracias.
Nelas, os homens de Estado agem coletiva e
não individualmente. Os planos de governo
são ideados, estudados e executados segundo
os meios obtidos do Congresso, pelo chefe do
Executivo, e não graças ao arbítrio de um
único cidadão que não tem que dar satisfa-
ção de seus atos a quem quer que seja.

Portanto, peça pela base aquilo de
que os desonestos são sempre dinâmicos e
realizadores, sobrepondo-se aos honestos
apáticos. Numa democracia, onde as atri-
buições e as responsabilidades se subdivi-
dem ao infinito, não pode haver homens em-
perrados. Ao contrário, os tiranos, por isso
mesmo que não tinham ninguém a alcetar-lhes
a vontade, não raro calam na modorra
estéril. Exemplos não faltam, aqui mesmo
na América, onde caudilhos sem entrinhas
paralisaram o progresso das Repúblicas in-
felizes que lhes calram sob o jugo.

A prevalecer a teoria, que ganhou
foros de cidade em certas rodas, e a gente
ouve repetida nos bondes e nos ônibus, de
que "mais vale um ladrão que produz" do
que um homem virtuoso incapaz de qual-
quer atividade prática, dispomos de uma
grande escola de estadistas: — a Peniten-
ciária do Estado.

Não, senhores, pode-se ser honesto e
operoso. A aliança entre o crime e o trabalho
aberra do senso comum. Vale apenas como
pano de amostra da moral equivocada de
nossos dias.

DEPLORÁVEL!

É simplesmente deplorável a "es-
peranza" com que agem certos indivi-
duos em serviço nos guichês de nossas
casas de diversão, só darem troco aos
apressados compradores de entradas.
Recebem 50 cruzeiros e precisam vol-
tar 460 Voltam primeiramente 30, e só
com muita lentidão é que depois entregam
os 10 que faltam. Nessa lentidão
está a "esperanza". Tratam eles de ga-
nhar tempo, de ver se o apressado com-
prador não "dá pela coisa" e se retira
sem os 10 cruzeiros, na certeza de ter
recebido troco integral. Com isto fa-
zem, ao fim do dia, uma fêria pingue.
Fica-lhes nos guichês muita fração de
troco, porque além dos apressados
ainda existem os cochiladores, os que
só "dão pela coisa" depois da hora
psicológica, e assim perdem direito a
qualquer reclamação, embora aparente-
mente justa.

Mas, senhores, essa fêria acumulada
nos guichês, graças aos excedentes dos
preços, das entradas, obtidos industria-
lmente de um público em parte apressa-
do e em parte cochilador, não é il-
licita, nem é decente: é, nada mais,
nada menos, o fruto ímoral de uma ve-
lhoaria, que enoda o nosso nome de
povo adiantado e nos deixa na mais
incômoda posição perante o estrangei-
ro que nos visita, e que de certo, ao
regressar a sua terra, entre as recor-
danças de grandeza que levará do Bra-
sil, sentirá qualquer coisa de profunda-
mente indigno em nossos hábitos de
comércio.

Não é possível que as autoridades
paulistanas já não tenham também
observado congo, ou com pessoas de
sua família, o fato que estamos denun-

ciando. Por que, pois, não reagem à
altura, se diariamente constata-se a sua
existência? Não se trata de uma infan-
cia imoralidade, a depor contra os nos-
sos costumes e até mesmo a inferiori-
zar-nos aos olhos do visitante, a quem
temos obrigação de receber com hospi-
talidade e deferência? Que diríamos do
país estrangeiro onde as pessoas com
que tivéssemos negócio tentassem sis-
tematicamente lograr-nos no troco?

ARBITRAMENTO DE ALUGUEIS

O "escândalo dos arbitramentos",
denunciado à Câmara Municipal de S.
Paulo pelo sr. Camilo Aschcar, da ban-
cada do U. D. N., obriga-nos, antes de
mais nada, a reler o que dispõe sobre
o assunto a "Lei do Inquilinato".

Dis esta, efetivamente, no artigo 6.º,
que o arbitramento do aluguel de pre-
dício se fará atendendo, 1.º, ao preço de
aquisição do imóvel, da construção, ou
reconstrução, 2.º, à situação, estado de
conservação e segurança, 3.º, aos alu-
guéis dos prédios em condições ana-
logas.

Existe na Prefeitura uma "Comissão
de Arbitramento", de que foi preside-
nte, até o ano passado, o sr. Zaglotis,
engenheiro municipal. Nenhum prelo
em São Paulo obtinha o "Habite-se"
sem obter primeiro o arbitramento. Os
proprietários viam-se em palpos de
aranha para atender à exigência da
cidade servindo, tanto mais que a Comis-
são seguiu à risca o estatuto na lei.
E quem sabe se não foi por causa disto
mesmo que o sr. Zaglotis deixou aque-
las funções?

De uns tempos a esta parte, segundo
sabem os leitores, "agradar aos ami-
gos" é o lema dos chefes de qualquer
coloca. Para "agradar ao amigo" o che-
fe do governo afasta sumariamente al-
tos funcionários e coloca no lugar deles
uma porção de energúmenos. Para
"agradar ao amigo" transforma-se
uma solene casa de espetáculos em
garage. Para "agradar ao amigo" re-
bre-se a discussão, na base de 7 ou 8
milhões de cruzeiros, em torno de um
problema posto à margem, na ocasião
em que pediam por ele cerca de 800
contos de réis, pelo sr. Prestes Maia!

O caso dos arbitramentos dados, se-
gundo se imagina, muito pano para
mangas. O sr. Camilo Aschcar, ao que
tudo indica, tem se seu poder, como
membro de uma Comissão de Inqué-
rito, outros papéis comprometedores da
atual administração municipal, iguais,
talvez, ao do próprio punho do pre-
feto mandando "arbitrar" o aluguel de
uma casa de acordo com a vontade do
dono. Isso é arbitrar? Que quer dizer
arbitrar? De acordo com o linguajar
oficial deve ser "decidir em favor do
amigo", quando não em benefício pró-
prio.

Como tudo isso é bonito!

QUEM DEFENDERÁ?

Qual a voz que, na Câmara Muni-
cipal, poderá alisar-se para defender os
atos do prefeito?

O papel (bem difícil papel) de ad-
vogado do sr. Paulo Lauro já foi, alti-
vamente, repellido por diversos vereado-
res do partido situacionista, e entre
eles, mereceu ser destacado, pelo seu
deasombro, o sr. José Estefano, da Co-
missão de Finanças.

Nossa crítica é sempre serena e ob-

Problemas da potências europeias na América

RAUL DE POLIGNO

Por mais extravagante que possa pa-
recer, a verdade é que, neste momento cor-
rrente americano, descobriu por
Cristóvão Colombo — ao qual, em sen-
tido sumário, se dá a denominação de
"Continente da Liberdade" — existem
territórios coloniais, sob a jurisdição
de potências europeias. E, para que o
leitor forme, de imediato, uma noção
precisa do que representam essas co-
lonias, em área territorial e em popu-
lação, aqui vai a sua resenha.

Na América, pertencem à Inglate-
ra, nas categorias de "Domínio", de
"Colônia da Coroa" e de "Colônia", os
seguintes territórios: — o Canadá,
com 9.569.510 quilômetros quadrados
e 11.466.655 habitantes; a Terra Nova,
com 116.689 quilômetros quadrados e
313.000 habitantes; o Labrador, com
306.800 quilômetros quadrados e 5.238
habitantes; as Honduras Britânicas,
com 21.535 quilômetros quadrados e
63.390 habitantes; as Índias Ociden-
tais, compreendendo Bermuda, Baa-
mas, Barbados, Jamaica, Turks, Caicos,
Caimã, Ilhas do Vento, Ilhas de
Sotavento, Trinidad e Tobago, com
cerca de 25.000 quilômetros quadrados
e 3.496.570 habitantes; a Guiana Bri-
tânica, com 221.745 quilômetros qua-
drados e 364.694 habitantes; as Ilhas
Faikland e suas dependências (agora
denominadas pela Argentina) mais a
Geórgia do Sul, tudo com um pouco
menos de 20.000 quilômetros quadrados
e 3.135 habitantes.

Além da América, pertencem à
França, na categoria simples de colo-
nia, os seguintes territórios: — Salmi-
Pierre e Miquelon, com 241 quilô-
metros quadrados e 3.916 habitantes;
Guadalupe e dependências, com 1.780
quilômetros quadrados e 997 quilô-
metros quadrados e 323.239 habitantes;
a Martinica, com 364.239 habitantes;
a Guiana Francesa, com o território de
Inini, tudo com 88.246 quilômetros
quadrados e 36.870 habitantes.

E, sempre na América, pertencem à
Holanda, os seguintes territórios: — a
Guiana Holandesa, também chamada
Surinam, com 173.838 quilômetros qua-
drados e 180.484 habitantes; e as An-
tilhas Holandesas, compreendendo o
Curaçao, Aruba, Bonaire, Saint Mar-
tin, Saint Eustachius e Saba, tudo com
684 quilômetros quadrados e 105.617
habitantes.

Somando-se tudo, temos, portanto,
10.551.254 quilômetros de território
americano, com 15.993.112 habitantes
também americanos, sob jurisdição, e
consequentemente, sob bandeira extra-
americana. Isso contrasta a uma vez e
em sintonia a totalidade do território
brasileiro, e a uma população total a
nossa menos de um século da Brasil-
— tudo tirado dos benefícios do
"Fico e moro em o vocabulário "Amé-
rica" hoje símbolos e conceitos.

Acomece, porém, que a América
toda, na média em que foi senão
"América" nas suas diferentes re-
giões, foi sempre submetida à noção de
soberania colonialista, que floresceu
entre os anos de 1500 e 1700 da era
críst, isto é: — da Inglaterra, da
França, da Holanda, da Espanha e de
Portugal. Com o tempo, algumas re-
giões foram tornando-se uma in-
dependência política, começando pelos
Estados Unidos que se fizeram nação
soberana em 1776. Todos os outros na-
tões que se seguiram à categoria de na-
ção soberana a fizeram depois de 1800.

Logo após disto que as colônias que
hoje existem na América, pertencentes
à Inglaterra, à França e à Holanda, já
existiam "antes" de a América ser o
que é hoje.

Logo após disto que as colônias que
hoje existem na América, pertencentes
à Inglaterra, à França e à Holanda, já
existiam "antes" de a América ser o
que é hoje.

Logo após disto que as colônias que
hoje existem na América, pertencentes
à Inglaterra, à França e à Holanda, já
existiam "antes" de a América ser o
que é hoje.

Logo após disto que as colônias que
hoje existem na América, pertencentes
à Inglaterra, à França e à Holanda, já
existiam "antes" de a América ser o
que é hoje.

Logo após disto que as colônias que
hoje existem na América, pertencentes
à Inglaterra, à França e à Holanda, já
existiam "antes" de a América ser o
que é hoje.

Logo após disto que as colônias que
hoje existem na América, pertencentes
à Inglaterra, à França e à Holanda, já
existiam "antes" de a América ser o
que é hoje.

Logo após disto que as colônias que
hoje existem na América, pertencentes
à Inglaterra, à França e à Holanda, já
existiam "antes" de a América ser o
que é hoje.

Logo após disto que as colônias que
hoje existem na América, pertencentes
à Inglaterra, à França e à Holanda, já
existiam "antes" de a América ser o
que é hoje.

Logo após disto que as colônias que
hoje existem na América, pertencentes
à Inglaterra, à França e à Holanda, já
existiam "antes" de a América ser o
que é hoje.

Logo após disto que as colônias que
hoje existem na América, pertencentes
à Inglaterra, à França e à Holanda, já
existiam "antes" de a América ser o
que é hoje.

Logo após disto que as colônias que
hoje existem na América, pertencentes
à Inglaterra, à França e à Holanda, já
existiam "antes" de a América ser o
que é hoje.

Logo após disto que as colônias que
hoje existem na América, pertencentes
à Inglaterra, à França e à Holanda, já
existiam "antes" de a América ser o
que é hoje.

Logo após disto que as colônias que
hoje existem na América, pertencentes
à Inglaterra, à França e à Holanda, já
existiam "antes" de a América ser o
que é hoje.

Logo após disto que as colônias que
hoje existem na América, pertencentes
à Inglaterra, à França e à Holanda, já
existiam "antes" de a América ser o
que é hoje.

Logo após disto que as colônias que
hoje existem na América, pertencentes
à Inglaterra, à França e à Holanda, já
existiam "antes" de a América ser o
que é hoje.

Logo após disto que as colônias que
hoje existem na América, pertencentes
à Inglaterra, à França e à Holanda, já
existiam "antes" de a América ser o
que é hoje.

Logo após disto que as colônias que
hoje existem na América, pertencentes
à Inglaterra, à França e à Holanda, já
existiam "antes" de a América ser o
que é hoje.

Logo após disto que as colônias que
hoje existem na América, pertencentes
à Inglaterra, à França e à Holanda, já
existiam "antes" de a América ser o
que é hoje.

Logo após disto que as colônias que
hoje existem na América, pertencentes
à Inglaterra, à França e à Holanda, já
existiam "antes" de a América ser o
que é hoje.

Logo após disto que as colônias que
hoje existem na América, pertencentes
à Inglaterra, à França e à Holanda, já
existiam "antes" de a América ser o
que é hoje.

Logo após disto que as colônias que
hoje existem na América, pertencentes
à Inglaterra, à França e à Holanda, já
existiam "antes" de a América ser o
que é hoje.

Logo após disto que as colônias que
hoje existem na América, pertencentes
à Inglaterra, à França e à Holanda, já
existiam "antes" de a América ser o
que é hoje.

Logo após disto que as colônias que
hoje existem na América, pertencentes
à Inglaterra, à França e à Holanda, já
existiam "antes" de a América ser o
que é hoje.

Logo após disto que as colônias que
hoje existem na América, pertencentes
à Inglaterra, à França e à Holanda, já
existiam "antes" de a América ser o
que é hoje.

RESPONSOS E REGORTES

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

O delegado brasileiro à Comissão Econômica para a América Latina, Sr. Carlos de Faria, não hesita em afirmar que a América Latina, para se desenvolver, precisa de uma política de cooperação internacional. Ele afirma que a América Latina não pode desenvolver-se isoladamente, mas precisa de uma política de cooperação internacional, que permita a troca de experiências e a troca de conhecimentos entre os povos das Américas.

Na reunião em Santiago do Chile, Sr. de Faria, não hesita em afirmar que a América Latina, para se desenvolver, precisa de uma política de cooperação internacional. Ele afirma que a América Latina não pode desenvolver-se isoladamente, mas precisa de uma política de cooperação internacional, que permita a troca de experiências e a troca de conhecimentos entre os povos das Américas.

DE CAMAROTE

A RODOVIA SÃO JOSÉ DO RIO PARDO-SAPECAÇO

O deputado republicano Sr. Decio de Queiroz Telles voltou a ocupar a tribuna da Assembleia Legislativa, para tratar dos interesses da estrada de São José do Rio Pardo a Sapecaço. Ele afirmou que a estrada é uma obra de importância fundamental para a região, e que a falta de recursos para sua construção é uma grande preocupação.

Em aparte, o deputado Mario Beni, que tanto interesse tem demonstrado pelos assuntos relativos à região da Mida Mogiana, informou que o referendo de São José do Rio Pardo, para a construção da estrada, não foi realizado, devido à falta de recursos.

O deputado Quirino Telles, por sua vez, concordando com a representação, afirmou que a estrada é uma obra de importância fundamental para a região, e que a falta de recursos para sua construção é uma grande preocupação.

BOLETIM METEOROLÓGICO

	Temperat.	
	Máx. Mín. Chuv.	
LITORAL:		
Ilheus	23	16 0.0
Santos	20	17 0.0
São Sebastião	—	14 0.0
Ubatuba	21	15 0.0
PLANALTO:		
Aeroporto	16	9 0.0
Av. Brasil	19	8 0.1
Rio Piracicaba	17	11 0.0
São Paulo Obs.	17	7 0.0
Meteorológico	17	7 0.0
Av. A	17	7 0.0
Boatado	19	8 0.0
Campinas	21	8 0.0
Itapetininga	21	6 0.0
Sta. Rita	21	11 0.0
São Carlos	20	9 0.0
Sorocaba	21	8 0.0
Taubaté	20	8 0.0
Tietê	22	10 0.0
SERRA:		
Bananal	24	11 0.0
Quatralongo	23	13 0.0
Pico da Bandeira	—	11 0.0
OSTE:		
Baur	—	9 0.0
Catanduva	—	9 0.0
Jau	—	9 0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Bom com nebulosidade.

NOTAS — TEMPERATURA — Estável. Noite fria.

VENTOS — De Sul, fracos.

Debates em torno da «escabrosa negociação» do «subway» da capital

ANALISA O VEREADOR DUMONT VILARES OS MAIS RECENTES E INACREDITÁVEIS ATOS DO SR. P. LAURO A FRENTE DA PREFEITURA — DEFESA DOS PEQUENOS PRODUTORES, VITIVINICOLAS PELO REPUBLICANO DERVILLE ALEGRETTI — AINDA A SUSPENSÃO DO CHEFE DO EXECUTIVO MUNICIPAL PELA ORDEM DOS ADVOGADOS — OUTROS INFORMES

Os atos da oposição inauguraram na última segunda-feira e prosseguiram ontem a "Semana P. Lauro", na Câmara Municipal. Bem gostaríamos os atenciosos que votos de louvor e aplausos fossem dados em plenário ao prefeito nomeado. As coisas, porém, correm de outra forma, porque a oposição, na sua tarefa construtiva, não dá e nem deve dar descanso ao "oposo" chefe do executivo municipal. Ontem, o sr. Dumont Vilares não teve reservas: criticou o escândalo do "metro" e afirmou que o prefeito terá de prestar contas detalhadamente ao legislativo. De outro lado, o sr. Cid Franco voltou a referir-se à suspensão do advogado P. Lauro, e determinou a suspensão do chefe do executivo municipal.

E, por um, não se revolvendo na tribuna combativos vereadores que querem por um ponto final nos espetáculos administrativos de quem já se celebrou pelo "alagado". "Quanto leve nisso?"

Além dos ataques feitos ao sr. P. Lauro, na ordem do dia preocupou a edilidade o projeto de lei de equiparação dos vencimentos dos médicos e engenheiros aos dos advogados. Essa equação, segundo cálculos já feitos, vai custar aos cofres municipais 12 milhões de cruzeiros por ano. Ocorre, porém, que grande número de vereadores, entre os quais se destacam os sr. José de Moura, da bancada republicana, Marcos Melega e Janio Quadros, base-se pela reestruturação geral do funcionalismo, pretendendo que sejam beneficiados de preferência os funcionários, que são justamente os mais pobres, os covetes, o pequeno funcionalismo, enfim. Bela atitude teve ontem, na tribuna, o vereador republicano, ao fazer a defesa dos interesses menosprezados de milhares de pequenos funcionários. E irreversível, do ponto de vista jurídico, a argumentação do sr. Marcos Melega.

O líder da bancada republicana voltou a fazer a defesa dos pequenos produtores de vinho, ameaçados por decretos federais que devem entrar em vigor em agosto deste ano. O sr. Derville Allegretti pediu que a Câmara se dirigisse diretamente ao presidente da República.

NECESSIDADES DOS MORADORES DE SANTANA E CARANDIÚ

A sessão de ontem, da Câmara Municipal, sob a presidência do sr. Marry Junior e secretária pelos sr. Angelo Bortolo e Anis Aldar, teve início às 15 horas. Na tribuna, o sr. Derville Allegretti justificou uma indicação que se refere aos interesses dos moradores de Santana e Carandui, que se referem aos interesses dos moradores de Santana e Carandui, que se referem aos interesses dos moradores de Santana e Carandui.

ESCARBOSA, A OPERAÇÃO DO "METRO"

O orador seguinte, sr. Dumont Vilares, fez serias críticas ao sr. P. Lauro e de seu discurso destacamos o seguinte trecho:

Pouco afeto a trabalhos construtivos, o advogado, que puseram em mãos a obra de reestruturação municipal, não aquilata dos enormes e mesmo incalculáveis prejuízos que está causando à nossa metrópole pelo afastamento de tantos e tantos funcionários, que além de competentes são honestos.

Político se diz o chefe do Executivo municipal. Mas que político! Político no mau sentido, pois que sacrifica a administração aos seus interesses pessoais e partidários! São exemplos do procedimento desastroso dessa administração fatos que citamos por conhecimento pessoal:

1.º — O caso do "subway". Esperamos serenamente não chegarmos a um processo sobre o escabroso assunto. O prefeito Prestes Maia é testemunha de que, em repetidas visitas ao seu gabinete, acompanhei os representantes da importante firma Deleu Caethers, os quais se propuseram, uma vez feitos os indispensáveis estudos preliminares relativos ao Plano da Cidade, fazer os estudos e o projeto do "subway" pela soma de Cr\$ 800.000,00, aproximadamente. Sabemos que, por outra firma, posteriormente, foi feita uma proposta por Cr\$ 1.200.000,00.

No entanto, contra o parecer de vários e abalizados técnicos da Prefeitura, a atual administração resolveu por Cr\$ 3.000.000,00 esses estudos, valor esse que mais que dobrou em poucos meses.

AMEAÇA À PEQUENA PRODUÇÃO VITIVINÍCOLA

"Senhor presidente, distintos colegas, disse o sr. Derville Allegretti, justificando o requerimento, para a defesa da pequena produção vitivinícola do nosso Estado. Já aludimos a esse assunto, na 37.ª Sessão desta Câmara, realizada a 14 de maio último. Voltamos hoje à matéria porque, no próximo dia 29 de agosto, deverá entrar em execução efetiva o decreto federal nº 19.772, de 10 de outubro de 1945, e o Edital nº 2, de 26 de abril de 1946, do Instituto de Permutação. Como se sabe, o primeiro fixou normas para o registro especial de estabelecimentos de produção, esterilização e envasamento de vinhos e derivados; o segundo fixa a capacidade horária de envasamento, imposta aos estabelecimentos envasadores.

Tanto o decreto quanto o edital referidos acarretam, despesa vilíssima para o pequeno vitivinicultor paulista. As exigências de montagem, decorrentes da aplicação dos dispositivos legais, não são, no caso de ser o estabelecimento registrado como "Cantina Central", inferiores a duzentos mil cruzeiros, dispendio evidentemente excessivo para o vitivinicultor cuja produção anual atinge, em valor bruto, essa importância.

No caso de o pequeno produtor inscrever seu estabelecimento como "Cantina Isolada", terá fatalmente seu comércio restringido, pois é obrigado a entregar sua produção às "Cantinas Centrais", situadas bem longe do local da produção. Mas a lei prevê, ainda, a hipótese de o pequeno produtor registrar seu estabelecimento como "Cantina Isolada". Nesse caso, as exigências técnicas de montagem, embora menores, implicam ainda na aplicação de grande capital. Basta dizer que as despesas previstas para uma "Cantina Isolada" decorrem da instalação de um aparelhoamento que exige a capacidade média de produção horária de 250 litros. Ora, um só desses aparelhamentos daria para envasar, por exemplo, a produção total do município de São Roque, com sobre, ainda, do tempo normal de trabalho.

E não há afirmar-se que são em número reduzido os pequenos produtores do Estado. Ao contrário, constituem a maioria absoluta. Vejamos, para exemplificar, o caso da região de São Roque. Em 1947, 105 estabelecimentos dessa região vinícolas fabricaram 1.919.000 litros de vinho. 97 desses estabelecimentos produziram quantidades de litros que vão de 2.000 a 50.000. Só os 8 restantes produziram acima de 50.000 litros anuais. Em outras palavras: — só existem grandes produtores na região de São Roque. O mesmo acontece na zona compreendida pelos municípios de Jundiá, Atibaia, Cabreúva, Itatiba, Bragança, Indaiatuba, Americana, São Paulo e localidades adjacentes. Nessa área vitivinícola existem apenas duas cantinas que poderão ser inscritas como "centrais", em virtude de poderem arcar com as despesas derivadas do futuro registro local. 30 dessas cantinas, com o futuro padrão de "colônias", terão seu comércio restringido pelos motivos já referidos. E as restantes 12, a serem "classificadas como "colônias", terão que arcar com as despesas ordinárias da existência da instalação do aparelhoamento que representa uma produção horária de 250 litros, para cada estabelecimento.

DEVEMOS ATENDER OS PEQUENOS PRODUTORES

Torna-se, assim, evidente que nossa pequena produção vitivinícola está fadada: — a ou a ser absorvida pelos grandes produtores ("Cantinas Centrais") ou a desaparecerem no caso de rejeição.

Tratar-se-á, porém, de produção decadente, em via de desaparecimento? Não. Analise-se, apenas, o caso da região de São Roque. A produção do ano passado foi, como dissemos, de 1.919.000 litros. A safra deste ano está estimada em 2.500.000 litros. É aumento auspicioso. Superior a 30 por cento. E ele também ocorre na região de Jundiá.

Se assim é, não vemos como desamparar nossos pequenos produtores de vinho pela aplicação de legislação inadequada porque inspirada nas condições peculiares das regiões vinícolas do Rio Grande do Sul. Aliás, proteger fontes de riqueza constitui preocupação primária de qualquer governo que não se deixe envolver pela burocracia legislante.

Se, porém, assim não for, e apanhada a vitivinicultura paulista, o encarceramento do produto é fatal. E pobres dos paulistanos, cuja bolsa tem esta Câmara a obrigação de defender contra todas as formas de ganância!

Não se argumente, porém, que os pequenos produtores desistem, furtivamente, das exigências fiscalizadoras da produção do vinho. Existem estações Enológicas, criadas pelo governo federal, e hoje constituem os Institutos de Permutação. A estes cabe prestar a assistência técnica ao produtor. Porque, então, não atribuir-lhes ação energética contra os que, nos grandes centros, falsificam o produto por ocasião do envasamento e envenenam os consumidores incautos? Apliquem-se penas severas aos falsificadores urbanos. Não perea a vitivinicultura paulista, que já é demonstração inequívoca da tradicional operosidade do nosso povo.

Por esses fundamentos, solicito a aprovação do requerimento que tenho a honra de apresentar à digne mesa desta Câmara.

DE NOVO NA BERLINDA, O PREFEITO

Há uma pausa nos ataques ao chefe do executivo municipal. Dura pouco, todavia. Justamente o tempo que os sr. Cunha Matos G. Caselli e Janio Quadros ocupam a tribuna. O primeiro quis fazer a defesa do prefeito na questão do "metro", lendo uma longa carta do sr. Antonio Soares Lara, secretário dos Negócios Internos e Jurídicos da Prefeitura, que contestou o parecer do sr. Assunção Ladeira. Foi muito apartado o sr. Cunha Matos. O sr. G. Caselli falou sobre a necessidade de ser calçada a rua Padre Carvalho e o sr. Janio Quadros sobre a mesma instalação do Serviço de Arrecadação da Prefeitura, na rua São Bento.

O sr. Cid Franco com a palavra estabeleceu um confronto entre Lincoln e o atual prefeito nomeado. Reviveu o caso da suspensão que foi aplicada ao sr. P. Lauro, dizendo a certa altura: "Que triste exemplo, sr. vereadores, para os nossos jovens! Um advogado, suspenso das suas funções por não haver prestado contas. Suspensão que presta as contas. Eis a pena: suspensão até que preste as contas! Depois de obrigado a cumprir o seu dever depois de suspensão a fim de cumprir, ele presta as contas. E recebe homenagens... É o apontado como vítima, como advogado completo, prefeito honrado.

Senhores não abusemos da paciência do povo. Respeitemos o sentido das palavras.

Em 26 de março deste ano, a imprensa publicou estas palavras oficiais do Conselho dos Advogados: "N. 1032 — Capim. Relator, conselheiro A. G. Camargo Viana. Pelo o relatório, após leitura das principais peças do processo e submetido a

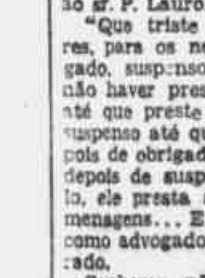


Os que não precisam de luz...

As toupeiras, metidas em suas furnas, são animais que possuem olhos tão rudimentares que por muito tempo foram considerados como inexistentes. Por isso mesmo, não precisam de luz. Daí sua fama como símbolo das pessoas ignorantes. É inteiramente diferente, porém, a situação dos espíritos argutos, de vida mental intensa. Evitemos ter uma vida como a das toupeiras! Somos seres que precisam de luz, muita luz! Porque luz é vida, é alegria, é felicidade!

A BOA LUZ É A VIDA DE SEUS OLHOS

PANAM e Casa de Amigos



Partido Republicano

— S E D E —

RUA LIBERO RABARÓ 661 — 1.º ANDAR

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente

José Levy Sobrinho — Vice-presidente

José de Moura Resende — Secretário

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Tesoureiro

Achilles Versique Cesar

Alino Arantes

Roberto dos Santos Moreira

Eduardo Rodrigues Alves

Antonio Carlos de Sales Filho

José Baptista de Lima Figueiredo

Luis Antonio da Gama e Silva

Manoel Hynildo do Rego

Marcelo Guimarães de Barros Lima

Getulio Nogueira

Celo Luis Pereira de Sousa

— (O) —

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16 horas e 30 minutos.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas, um ou mais diretores atendem, diretamente aos correligionários.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

UMA ÚNICA SAÍDA — Robert Mitchum e Teresa Wright — Proibido 14 anos — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — 2.ª semana.

Rita
SAO JOAO

SAPO — Mecha Ortiz e Roberto Escalada — Proibido 18 anos — A mais bela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOACAO

SAPO — Mecha Ortiz e Roberto Escalada — Proibido 18 anos — A mais bela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

SAPO — Mecha Ortiz e Roberto Escalada — Proibido 18 anos — A mais bela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

SAPO — Mecha Ortiz e Roberto Escalada — Proibido 18 anos — A mais bela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PEDRO II — ESTA É A FINE — Mesquita e Francisco Alves — SOMBRAS NA PLANÍCIE — Proibido 10 anos — As 13,30 horas.

SANTA HELENA — VIDA APERTADA — Tim Ryan — FORASTEIRO INTÉPIDO — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista 51 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — MACAQUINHOS NO SOTÃO — Joe E. Brown — GANANCIA DESENPREADA — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 50 — Nacional — As 13 horas.

AVENIDA — A VOLTA DE MONTE CRISTO — Louis Hayward — OS TRES PIRATAS — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida — Nacional — As 13, 16, 18, 19 e 21,30 horas.

REX — SEDUÇÃO — Yvonne de Carlo — REI SEM COROA — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 13 — Nacional — As 19 horas.

GLORIA — AQUELA MULHER INGRATA — Eddie Bracken — ACIDENTE AFORTUNADO — Proibido 10 anos — História da Aviação Com. no Brasil — Nacional — As 18,30 hs.

IRIS — NOITES DE VERÃO — Linda Dornell — GAROTA PROVIDENCIAL — Proibido 14 anos — Atualidades em Revista, 46 — Nacional — As 13,45 e 18,30 horas.

IDEAL — UMA CARTA DE AMOR — Maria Felix — ALEM DA FRONTEIRA — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 161 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

OVERDAN — MERCADO NEGRO DE CRIANÇAS — Ralph Moran — MAGICO AMADOR — Proibido 10 anos — Atualidades Jornal, 231 — Nacional — As 19 hs.

IP. PALACIO — MULHER DE TODOS — Maria Felix — TARZAN CONTRA O MUNDO — Proibido 14 anos — Atualidades em Revista, 47 — Nacional — As 19 horas.

JARAGUA — AMOK — Maria Felix — NEW ORLEANS — Proibido 18 anos — Reportagens Cineclás 1x67 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

ESPERIA — O TRAVESSO DA MORTE — Lon Chaney Jr. — FETICO DO CIGANA — Proibido 18 anos — Filme Jornal 56x14 — Nacional — As 19 horas.

SANMARONE — UMA MULHER AMBICIOSA — Loretta Young — CAMINHO DO CEU — A Marcha da Vida, 178 — Nacional — As 19,30 horas.

S. GERALDO — MENSAGEM A GARCIA — Wallace Beery — Proibido 10 anos — Cinelandia Jornal — Nacional — As 18,30 e 19 horas.

ROXY — A COMPANHEIRA DE TARZAN — Johnny Weissmuller — 3 HOMENS DE BRANCO — Proibido 10 anos — Flagrantes do Brasil, 11 — Nacional — As 13,30 e 18,30 hs.

VITORIA — FERA HUMANA — John Loder — SINAL DE PERIGO — Proibido 14 anos — OBRAS DE EMERGENCIA DA PREFEITURA DE S. PAULO — Nacional — As 19 horas.

ASTORIA — SUSPEITA INGRATA — Chester Morris — TRES VAQUEIROS NAS ARABIAS — Proibido 14 anos — Progresso e Tradição — Nacional — As 13,30 e 19,15 horas.

TUCURUVI — SILENCIO NAS TREVAS — Dorothy Mac Guire — RONDA DOS PAVOES — Proibido 14 anos — Flagrantes do Brasil, 8 — Nacional — As 18,15 horas.

CARLOS GOMES — TARZAN E O TERROR NO DESERTO — Johnny Weissmuller — PORTO DOS 40 LADROES — Proibido 10 anos — Reportagem Cineclás 1x77 — Nacional — As 14 e 19 horas.

VOGUE — SOLTEIRO CUBICADO — Gary Grant — TARZAN E A CAÇADORA — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 43 — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — MEU PECADO — Ray Milland — CAVALHEIRO DO SONHO — Proibido 10 anos — Misterios do Bolope — Nacional — As 18,40 horas.

SÃO JORGE — CONDENADO — James Mason — BRUMAS DO PASSADO — Proibido 10 anos — Reportagem Cineclás, 1x48 — Nacional — As 19 horas.

SÃO LUIZ — DOIS ANJOS E UM PECADOR — Pedro Lopez Lagar — OURO DO CEU — Reportagem Cineclás, 1x80 — Nacional — As 19 horas.

PENHA — CONTA TUDO AS ESTRELAS — VALENTAO DE SANTO ANTONIO — MISTERIO DO DESPLACETRO — Proibido 10 anos — Repor. em Marcha 147 Nac. As 19 hs.

CALIFORNIA — CANÇÃO DA FRONTEIRA — VINGANÇA DA MULHER ARABIA — O ROUBO DA DILIGENCIA — Proibido 10 anos — Cinelandia Jornal 228 — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — CARAVANA DA EMBOÇADA — Bill Eliot — CANDIDATO ANÔNIMO — Atualidades Campos, 14 — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — CARAVANA DA EMBOÇADA — Bill Eliot — CANDIDATO ANÔNIMO — Atualidades Campos, 14 — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — RUTH QUERIDA — William Holden — IDOLO DA BROADWAY — A Marcha da Vida, 64 — Nacional — As 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — IDOLO DO PÚBLICO — ALEGRIAS DO DESTINO — O PANTANHO DE CANTERVILLE — Proibido 10 anos — Maranhão em Revista, Nac. As 10 hs.

CIRCOS

PIOLIN — VARIEDADES COM: Alcantara e sua orquestra — Piolin e Laurindo. Wanda Marchetti e Irmãos Walter — 2.ª parte a comédia: O SIMPATICO JEREMIAS — As 20,30 horas.

SEYSEL — Pela primeira vez apresentada no Brasil uma grande revista montada com todo rigor da técnica moderna: "VIU O BIRIBÁ?" — As 21 horas — 4.ª semana.

CINEMA

HOJE
As 14-16-18-20-22 HS

Um dos maiores sucessos da época, "O Guarani", de José de Alencar, é aqui apresentado em uma adaptação cinematográfica de grande sucesso. O filme, dirigido por Carlos Gomes, mostra a história de amor e honra entre Peri e Zéferino, dois jovens brasileiros que se apaixonam e lutam juntos contra os espanhóis que invadiram o Brasil.

UM TRISTE AMOR

GOLDWYN

União da África do Sul recentemente recebeu um significativo tributo a Samuel Goldwyn — talvez o maior da história do cinema.

O governo da União da África do Sul voluntariamente eximiu os impostos de importação que deviam ser pagos pelo famoso produtor para exibir "The best years of our life" naquele país, e notificação de que essa excepcional medida fora tomada como uma forma de apreço pelas contribuições educacionais do filme. A taxa de importação para o referido filme era de \$5000,00.

"O GUARANI" NO CINEMA

ROMA, (U. P.) — Iniciou-se nesta capital a rodagem do primeiro filme brasileiro confeccionado em estúdios italianos. Trata-se de um filme biográfico, sobre a vida de Carlos Gomes, que tem o título de "O Guarani", obra mais conhecida do compositor campineiro.

O papel título do filme, isto é o de Carlos Gomes, será interpretado pelo grande ator português Antonio Avila, que recentemente interpretou o papel de Canôas numa película portuguesa.

NOVIDADES DE HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, (U. P.) — Brian Donlevy e Dorothy Lamour trabalharão juntos em "The Lucky Starr" que na sua primeira versão consagrara Ginger Rogers como comediante.

Depois de assistir a um "preview" de "Walls of Jericho" em que aparece Anne Baxter, Sam Engel ficou tão impressionado com o desempenho da artista que declarou que ela seria a "estrela" de "Gay Pursuit". Gene Tierney tinha sido escolhida para esse papel, originariamente.

Clark Gable comprou 20 acres de terra em Rogue River, Oregon. Seus últimos declarações que Gable, casado de Hollywood, poderá vender sua fortuna na região de Eugene, California e ir residir em Rogue River, nas florestas entre as filhas.

A Republic concordou em auxiliar Constante Drenet na produção de verão cinematográfica de "In Bed We Cry", de Ika Chase. Bennett terá também o fornecimento da companhia de técnicos. Trata-se de uma história de uma mulher que

consegue o sucesso no comércio de cosméticos mas perde o marido e outro homem por causa de seu selo ao trabalho. Existe uma notável coincidência com a vida de Constante Bennett que também tem um negócio de cosméticos e tem sido feita no seu quinto casamento.

A CARREIRA DE LORETTA YOUNG E OS SEUS NOVOS TRIUNFOS

Não foi por acaso que Loretta Young ganhou o prêmio da Academia de Cinema pelo seu magnífico trabalho em "The Farmer's Daughter" (Ambições), da RKO Radio. Foi significativo, entretanto. Nenhuma

mulher conseguiu o sucesso no comércio de cosméticos mas perdeu o marido e outro homem por causa de seu selo ao trabalho. Existe uma notável coincidência com a vida de Constante Bennett que também tem um negócio de cosméticos e tem sido feita no seu quinto casamento.

A CARREIRA DE LORETTA YOUNG E OS SEUS NOVOS TRIUNFOS

Não foi por acaso que Loretta Young ganhou o prêmio da Academia de Cinema pelo seu magnífico trabalho em "The Farmer's Daughter" (Ambições), da RKO Radio. Foi significativo, entretanto. Nenhuma

mulher conseguiu o sucesso no comércio de cosméticos mas perdeu o marido e outro homem por causa de seu selo ao trabalho. Existe uma notável coincidência com a vida de Constante Bennett que também tem um negócio de cosméticos e tem sido feita no seu quinto casamento.

A CARREIRA DE LORETTA YOUNG E OS SEUS NOVOS TRIUNFOS

Não foi por acaso que Loretta Young ganhou o prêmio da Academia de Cinema pelo seu magnífico trabalho em "The Farmer's Daughter" (Ambições), da RKO Radio. Foi significativo, entretanto. Nenhuma

mulher conseguiu o sucesso no comércio de cosméticos mas perdeu o marido e outro homem por causa de seu selo ao trabalho. Existe uma notável coincidência com a vida de Constante Bennett que também tem um negócio de cosméticos e tem sido feita no seu quinto casamento.

A CARREIRA DE LORETTA YOUNG E OS SEUS NOVOS TRIUNFOS

Não foi por acaso que Loretta Young ganhou o prêmio da Academia de Cinema pelo seu magnífico trabalho em "The Farmer's Daughter" (Ambições), da RKO Radio. Foi significativo, entretanto. Nenhuma

mulher conseguiu o sucesso no comércio de cosméticos mas perdeu o marido e outro homem por causa de seu selo ao trabalho. Existe uma notável coincidência com a vida de Constante Bennett que também tem um negócio de cosméticos e tem sido feita no seu quinto casamento.

A CARREIRA DE LORETTA YOUNG E OS SEUS NOVOS TRIUNFOS

Não foi por acaso que Loretta Young ganhou o prêmio da Academia de Cinema pelo seu magnífico trabalho em "The Farmer's Daughter" (Ambições), da RKO Radio. Foi significativo, entretanto. Nenhuma

mulher conseguiu o sucesso no comércio de cosméticos mas perdeu o marido e outro homem por causa de seu selo ao trabalho. Existe uma notável coincidência com a vida de Constante Bennett que também tem um negócio de cosméticos e tem sido feita no seu quinto casamento.

A CARREIRA DE LORETTA YOUNG E OS SEUS NOVOS TRIUNFOS

Não foi por acaso que Loretta Young ganhou o prêmio da Academia de Cinema pelo seu magnífico trabalho em "The Farmer's Daughter" (Ambições), da RKO Radio. Foi significativo, entretanto. Nenhuma

mulher conseguiu o sucesso no comércio de cosméticos mas perdeu o marido e outro homem por causa de seu selo ao trabalho. Existe uma notável coincidência com a vida de Constante Bennett que também tem um negócio de cosméticos e tem sido feita no seu quinto casamento.

A CARREIRA DE LORETTA YOUNG E OS SEUS NOVOS TRIUNFOS

Não foi por acaso que Loretta Young ganhou o prêmio da Academia de Cinema pelo seu magnífico trabalho em "The Farmer's Daughter" (Ambições), da RKO Radio. Foi significativo, entretanto. Nenhuma

mulher conseguiu o sucesso no comércio de cosméticos mas perdeu o marido e outro homem por causa de seu selo ao trabalho. Existe uma notável coincidência com a vida de Constante Bennett que também tem um negócio de cosméticos e tem sido feita no seu quinto casamento.

A CARREIRA DE LORETTA YOUNG E OS SEUS NOVOS TRIUNFOS

Não foi por acaso que Loretta Young ganhou o prêmio da Academia de Cinema pelo seu magnífico trabalho em "The Farmer's Daughter" (Ambições), da RKO Radio. Foi significativo, entretanto. Nenhuma

mulher conseguiu o sucesso no comércio de cosméticos mas perdeu o marido e outro homem por causa de seu selo ao trabalho. Existe uma notável coincidência com a vida de Constante Bennett que também tem um negócio de cosméticos e tem sido feita no seu quinto casamento.

A CARREIRA DE LORETTA YOUNG E OS SEUS NOVOS TRIUNFOS

Não foi por acaso que Loretta Young ganhou o prêmio da Academia de Cinema pelo seu magnífico trabalho em "The Farmer's Daughter" (Ambições), da RKO Radio. Foi significativo, entretanto. Nenhuma

mulher conseguiu o sucesso no comércio de cosméticos mas perdeu o marido e outro homem por causa de seu selo ao trabalho. Existe uma notável coincidência com a vida de Constante Bennett que também tem um negócio de cosméticos e tem sido feita no seu quinto casamento.

A CARREIRA DE LORETTA YOUNG E OS SEUS NOVOS TRIUNFOS

Não foi por acaso que Loretta Young ganhou o prêmio da Academia de Cinema pelo seu magnífico trabalho em "The Farmer's Daughter" (Ambições), da RKO Radio. Foi significativo, entretanto. Nenhuma

mulher conseguiu o sucesso no comércio de cosméticos mas perdeu o marido e outro homem por causa de seu selo ao trabalho. Existe uma notável coincidência com a vida de Constante Bennett que também tem um negócio de cosméticos e tem sido feita no seu quinto casamento.

A CARREIRA DE LORETTA YOUNG E OS SEUS NOVOS TRIUNFOS

Não foi por acaso que Loretta Young ganhou o prêmio da Academia de Cinema pelo seu magnífico trabalho em "The Farmer's Daughter" (Ambições), da RKO Radio. Foi significativo, entretanto. Nenhuma

mulher conseguiu o sucesso no comércio de cosméticos mas perdeu o marido e outro homem por causa de seu selo ao trabalho. Existe uma notável coincidência com a vida de Constante Bennett que também tem um negócio de cosméticos e tem sido feita no seu quinto casamento.

A CARREIRA DE LORETTA YOUNG E OS SEUS NOVOS TRIUNFOS

Não foi por acaso que Loretta Young ganhou o prêmio da Academia de Cinema pelo seu magnífico trabalho em "The Farmer's Daughter" (Ambições), da RKO Radio. Foi significativo, entretanto. Nenhuma

mulher conseguiu o sucesso no comércio de cosméticos mas perdeu o marido e outro homem por causa de seu selo ao trabalho. Existe uma notável coincidência com a vida de Constante Bennett que também tem um negócio de cosméticos e tem sido feita no seu quinto casamento.

A CARREIRA DE LORETTA YOUNG E OS SEUS NOVOS TRIUNFOS

Não foi por acaso que Loretta Young ganhou o prêmio da Academia de Cinema pelo seu magnífico trabalho em "The Farmer's Daughter" (Ambições), da RKO Radio. Foi significativo, entretanto. Nenhuma

mulher conseguiu o sucesso no comércio de cosméticos mas perdeu o marido e outro homem por causa de seu selo ao trabalho. Existe uma notável coincidência com a vida de Constante Bennett que também tem um negócio de cosméticos e tem sido feita no seu quinto casamento.

A CARREIRA DE LORETTA YOUNG E OS SEUS NOVOS TRIUNFOS

Não foi por acaso que Loretta Young ganhou o prêmio da Academia de Cinema pelo seu magnífico trabalho em "The Farmer's Daughter" (Ambições), da RKO Radio. Foi significativo, entretanto. Nenhuma

mulher conseguiu o sucesso no comércio de cosméticos mas perdeu o marido e outro homem por causa de seu selo ao trabalho. Existe uma notável coincidência com a vida de Constante Bennett que também tem um negócio de cosméticos e tem sido feita no seu quinto casamento.

A CARREIRA DE LORETTA YOUNG E OS SEUS NOVOS TRIUNFOS

Não foi por acaso que Loretta Young ganhou o prêmio da Academia de Cinema pelo seu magnífico trabalho em "The Farmer's Daughter" (Ambições), da RKO Radio. Foi significativo, entretanto. Nenhuma

mulher conseguiu o sucesso no comércio de cosméticos mas perdeu o marido e outro homem por causa de seu selo ao trabalho. Existe uma notável coincidência com a vida de Constante Bennett que também tem um negócio de cosméticos e tem sido feita no seu quinto casamento.

A CARREIRA DE LORETTA YOUNG E OS SEUS NOVOS TRIUNFOS

Não foi por acaso que Loretta Young ganhou o prêmio da Academia de Cinema pelo seu magnífico trabalho em "The Farmer's Daughter" (Ambições), da RKO Radio. Foi significativo, entretanto. Nenhuma

mulher conseguiu o sucesso no comércio de cosméticos mas perdeu o marido e outro homem por causa de seu selo ao trabalho. Existe uma notável coincidência com a vida de Constante Bennett que também tem um negócio de cosméticos e tem sido feita no seu quinto casamento.

A CARREIRA DE LORETTA YOUNG E OS SEUS NOVOS TRIUNFOS

Não foi por acaso que Loretta Young ganhou o prêmio da Academia de Cinema pelo seu magnífico trabalho em "The Farmer's Daughter" (Ambições), da RKO Radio. Foi significativo, entretanto. Nenhuma

mulher conseguiu o sucesso no comércio de cosméticos mas perdeu o marido e outro homem por causa de seu selo ao trabalho. Existe uma notável coincidência com a vida de Constante Bennett que também tem um negócio de cosméticos e tem sido feita no seu quinto casamento.

A CARREIRA DE LORETTA YOUNG E OS SEUS NOVOS TRIUNFOS

Não foi por acaso que Loretta Young ganhou o prêmio da Academia de Cinema pelo seu magnífico trabalho em "The Farmer's Daughter" (Ambições), da RKO Radio. Foi significativo, entretanto. Nenhuma

mulher conseguiu o sucesso no comércio de cosméticos mas perdeu o marido e outro homem por causa de seu selo ao trabalho. Existe uma notável coincidência com a vida de Constante Bennett que também tem um negócio de cosméticos e tem sido feita no seu quinto casamento.

A CARREIRA DE LORETTA YOUNG E OS SEUS NOVOS TRIUNFOS

Não foi por acaso que Loretta Young ganhou o prêmio da Academia de Cinema pelo seu magnífico trabalho em "The Farmer's Daughter" (Ambições), da RKO Radio. Foi significativo, entretanto. Nenhuma

mulher conseguiu o sucesso no comércio de cosméticos mas perdeu o marido e outro homem por causa de seu selo ao trabalho. Existe uma notável coincidência com a vida de Constante Bennett que também tem um negócio de cosméticos e tem sido feita no seu quinto casamento.

A CARREIRA DE LORETTA YOUNG E OS SEUS NOVOS TRIUNFOS

Não foi por acaso que Loretta Young ganhou o prêmio da Academia de Cinema pelo seu magnífico trabalho em "The Farmer's Daughter" (Ambições), da RKO Radio. Foi significativo, entretanto. Nenhuma

mulher conseguiu o sucesso no comércio de cosméticos mas perdeu o marido e outro homem por causa de seu selo ao trabalho. Existe uma notável coincidência com a vida de Constante Bennett que também tem um negócio de cosméticos e tem sido feita no seu quinto casamento.

A CARREIRA DE LORETTA YOUNG E OS SEUS NOVOS TRIUNFOS

Não foi por acaso que Loretta Young ganhou o prêmio da Academia de Cinema pelo seu magnífico trabalho em "The Farmer's Daughter" (Ambições), da RKO Radio. Foi significativo, entretanto. Nenhuma

mulher conseguiu o sucesso no comércio de cosméticos mas perdeu o marido e outro homem por causa de seu selo ao trabalho. Existe uma notável coincidência com a vida de Constante Bennett que também tem um negócio de cosméticos e tem sido feita no seu quinto casamento.

A CARREIRA DE LORETTA YOUNG E OS SEUS NOVOS TRIUNFOS

Não foi por acaso que Loretta Young ganhou o prêmio da Academia de Cinema pelo seu magnífico trabalho em "The Farmer's Daughter" (Ambições), da RKO Radio. Foi significativo, entretanto. Nenhuma

mulher conseguiu o sucesso no comércio de cosméticos mas perdeu o marido e outro homem por causa de seu selo ao trabalho. Existe uma notável coincidência com a vida de Constante Bennett que também tem um negócio de cosméticos e tem sido feita no seu quinto casamento.

CINEMA

Um dos maiores sucessos da época, "O Guarani", de José de Alencar, é aqui apresentado em uma adaptação cinematográfica de grande sucesso. O filme, dirigido por Carlos Gomes, mostra a história de amor e honra entre Peri e Zéferino, dois jovens brasileiros que se apaixonam e lutam juntos contra os espanhóis que invadiram o Brasil.

UM TRISTE AMOR

GOLDWYN

União da África do Sul recentemente recebeu um significativo tributo a Samuel Goldwyn — talvez o maior da história do cinema.

O governo da União da África do Sul voluntariamente eximiu os impostos de importação que deviam ser pagos pelo famoso produtor para exibir "The best years of our life" naquele país, e notificação de que essa excepcional medida fora tomada como uma forma de apreço pelas contribuições educacionais do filme. A taxa de importação para o referido filme era de \$5000,00.

"O GUARANI" NO CINEMA

ROMA, (U. P.) — Iniciou-se nesta capital a rodagem do primeiro filme brasileiro confeccionado em estúdios italianos. Trata-se de um filme biográfico, sobre a vida de Carlos Gomes, que tem o título de "O Guarani", obra mais conhecida do compositor campineiro.

O papel título do filme, isto é o de Carlos Gomes, será interpretado pelo grande ator português Antonio Avila, que recentemente interpretou o papel de Canôas numa película portuguesa.

NOVIDADES DE HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, (U. P.) — Brian Donlevy e Dorothy Lamour trabalharão juntos em "The Lucky Starr" que na sua primeira versão consagrara Ginger Rogers como comediante.

Depois de assistir a um "preview" de "Walls of Jericho" em que aparece Anne Baxter, Sam Engel ficou tão impressionado com o desempenho da artista que declarou que ela seria a "estrela" de "Gay Pursuit". Gene Tierney tinha sido escolhida para esse papel, originariamente.

Clark Gable comprou 20 acres de terra em Rogue River, Oregon. Seus últimos declarações que Gable, casado de Hollywood, poderá vender sua fortuna na região de Eugene, California e ir residir em Rogue River, nas florestas entre as filhas.

A Republic concordou em auxiliar Constante Drenet na produção de verão cinematográfica de "In Bed We Cry", de Ika Chase. Bennett terá também o fornecimento da companhia de técnicos. Trata-se de uma história de uma mulher que

consegue o sucesso no comércio de cosméticos mas perde o marido e outro homem por causa de seu selo ao trabalho. Existe uma notável coincidência com a vida de Constante Bennett que também tem um negócio de cosméticos e tem sido feita no seu quinto casamento.

A CARREIRA DE LORETTA YOUNG E OS SEUS NOVOS TRIUNFOS

Não foi por acaso que Loretta Young ganhou o prêmio da Academia de Cinema pelo seu magnífico trabalho em "The Farmer's Daughter" (Ambições), da RKO Radio. Foi significativo, entretanto. Nenhuma

mulher conseguiu o sucesso no comércio de cosméticos mas perdeu o marido e outro homem por causa de seu selo ao trabalho. Existe uma notável coincidência com a vida de Constante Bennett que também tem um negócio de cosméticos e tem sido feita no seu quinto casamento.

A CARREIRA DE LORETTA YOUNG E OS SEUS NOVOS TRIUNFOS

Não foi por acaso que Loretta Young ganhou o prêmio da Academia de Cinema pelo seu magnífico trabalho em "The Farmer's Daughter" (Ambições), da RKO Radio. Foi significativo, entretanto. Nenhuma

mulher conseguiu o sucesso no comércio de cosméticos mas perdeu o marido e outro homem por causa de seu selo ao trabalho. Existe uma notável coincidência com a vida de Constante Bennett que também tem um negócio de cosméticos e tem sido feita no seu quinto casamento.

A CARREIRA DE LORETTA YOUNG E OS SEUS NOVOS TRIUNFOS

Não foi por acaso que Loretta Young ganhou o prêmio da Academia de Cinema pelo seu magnífico trabalho em "The Farmer's Daughter" (Ambições), da RKO Radio. Foi significativo, entretanto. Nenhuma

mulher conseguiu o sucesso no comércio de cosméticos mas perdeu o marido e outro homem por causa de seu selo ao trabalho. Existe uma notável coincidência com a vida de Constante Bennett que também tem um negócio de cosméticos e tem sido feita no seu quinto casamento.

A CARREIRA DE LORETTA YOUNG E OS SEUS NOVOS TRIUNFOS

Não foi por acaso que Loretta Young ganhou o prêmio da Academia de Cinema pelo seu magnífico trabalho em "The Farmer's Daughter" (Ambições), da RKO Radio. Foi significativo, entretanto. Nenhuma

mulher conseguiu o sucesso no comércio de cosméticos mas perdeu o marido e outro homem por causa de seu selo ao trabalho. Existe uma notável coincidência com a vida de Constante Bennett que também tem um negócio de cosméticos e tem sido feita no seu quinto casamento.

A CARREIRA DE LORETTA YOUNG E OS SEUS NOVOS TRIUNFOS

Não foi por acaso que Loretta Young ganhou o prêmio da Academia de Cinema pelo seu magnífico trabalho em "The Farmer's Daughter" (Ambições), da RKO Radio. Foi significativo, entretanto. Nenhuma

mulher conseguiu o sucesso no comércio de cosméticos mas perdeu o marido e outro homem por causa de seu selo ao trabalho. Existe uma notável coincidência com a vida de Constante Bennett que também tem um negócio de cosméticos e tem sido feita no seu quinto casamento.

A CARREIRA DE LORETTA YOUNG E OS SEUS NOVOS TRIUNFOS

Não foi por acaso que Loretta Young ganhou o prêmio da Academia de Cinema pelo seu magnífico trabalho em "The Farmer's Daughter" (Ambições), da RKO Radio. Foi significativo, entretanto. Nenhuma

mulher conseguiu o sucesso no comércio de cosméticos mas perdeu o marido e outro homem por causa de seu selo ao trabalho. Existe uma notável coincidência com a vida de Constante Bennett que também tem um negócio de cosméticos e tem sido feita no seu quinto casamento.

A CARREIRA DE LORETTA YOUNG E OS SEUS NOVOS TRIUNFOS

Não foi por acaso que Loretta Young ganhou o prêmio da Academia de Cinema pelo seu magnífico trabalho em "The Farmer's Daughter" (Ambições), da RKO Radio. Foi significativo, entretanto. Nenhuma

mulher conseguiu o sucesso no comércio de cosméticos mas perdeu o marido e outro homem por causa de seu selo ao trabalho. Existe uma notável coincidência com a vida de Constante Bennett que também tem um negócio de cosméticos e tem sido feita no seu quinto casamento.

A CARREIRA DE LORETTA YOUNG E OS SEUS NOVOS TRIUNFOS

Não foi por acaso que Loretta Young ganhou o prêmio da Academia de Cinema pelo seu magnífico trabalho em "The Farmer's Daughter" (Ambições), da RKO Radio. Foi significativo, entretanto. Nenhuma

mulher conseguiu o sucesso no comércio de cosméticos mas perdeu o marido e outro homem por causa de seu selo ao trabalho. Existe uma notável coincidência com a vida de Constante Bennett que também tem um negócio de cosméticos e tem sido feita no seu quinto casamento.

A CARREIRA DE LORETTA YOUNG E OS SEUS NOVOS TRIUNFOS

Não foi por acaso que Loretta Young ganhou o prêmio da Academia de Cinema pelo seu magnífico trabalho em "The Farmer's Daughter" (Ambições), da RKO Radio. Foi significativo, entretanto. Nenhuma

lanota em condições de ganhar a eliminatória

PRIMEIRAS COTAÇÕES PARA AS CORRIDAS DA SEMANA EM CIDADE JARDIM — UM POUCO DO TURFE CARIOCA E DO ESPORTE DAS REDEAS NA INGLATERRA

Com algumas das grandes desastres, a semana em Cidade Jardim. Apesar disso, algumas das carreiras prometem agitar pelo equilíbrio de forças que se nota, principalmente no primeiro "P. V. de Paula Machado".

4	Pampa Mia	58 40
5	Espirito Santo	58 40
6	Virginia	58 40
7	Felis	58 40
8	Maracatu	58 40

Nota: — O 4.º parê será realizado



LEGENDARY MILD
DESPOINTE
ESPINGUEIRA
PAVÃO

Sabado foi a vez de "miss" Payette vencer entre as "girls" importadas pelo Jockey Club. A defensora do sr. Jayme Torres — cuidada pelo Manoel Branco — teve a pilotagem exata do Zambúlio que brilhou intensamente na sabatina. Ela é filha de Pay Up após a vitória e quando, na entrada da rede, já seguia mais de perto a Espuma Inglesa.

Voltamos a alinhar os programas da semana com as primeiras cotações:

SABADO	
1.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 2.500,00 — Distância 1.500 metros.	Kls. Cts.
1 Caballista	58 30
2 Hino	58 40
3 Dileza	58 40
4 India	58 40
5 Resaca	58 40
2.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 4.500,00 — Cr\$ 1.800,00 — Cr\$ 900,00 — Distância 1.500 metros.	Kls. Cts.
1 Irmo	58 35
2 Israla	58 30
3 Outubrio	58 30
4 Sua Alteza	58 30
5 Distração	58 30
6 Ingenua II	58 30
7 Fragatilha	58 35
3.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 4.500,00 — Cr\$ 2.000,00 — Cr\$ 1.300,00 — Distância 1.600 metros.	Kls. Cts.
1 Ciral	58 50
2 Archote	58 40
3 Bouquitta	58 40
4 Five Stars	58 27
5 Sécio	58 27
6 Guaránia	58 30
7 Pobre Velho	58 35
8 Anuka	58 50
4.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Cr\$ 1.300,00 — Distância 1.200 metros.	Kls. Cts.
1 Boricão	58 40
2 Canarino	58 35
3 Fluxo	58 50
4 Hippo	58 27
5 Judas	58 35
6 Reprise	58 30
7 Strong	58 35
5.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Cr\$ 1.300,00 — Distância 1.200 metros.	Kls. Cts.
1 Aprumado	58 35
2 Ami	58 40
3 Cuipera	58 50
4 Hamlet	58 50
5 Piverton	58 50
6 Al Aruma	58 60
7 Boreto	58 30
6.º PAREO — As 17.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 3.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Distância 1.300 metros.	Kls. Cts.
1 Cometa	58 27
2 Denolado	58 35
3 Guma	58 35

DOMINGO	
1.º PAREO — As 13.30 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 5.400,00 — Cr\$ 2.700,00 — Cr\$ 1.800,00 — Distância 1.600 metros.	Kls. Cts.
1 Aymoré	58 35
2 Excelente	58 40
3 Pello	58 40
4 Carreiro	58 30
5 Pao Livre	58 50
6 Segredo	58 50
7 Visagem	58 50
8 Minucia	58 40
2.º PAREO — As 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 8.700,00 — Cr\$ 3.000,00 — Cr\$ 1.700,00 — Distância 1.300 metros.	Kls. Cts.
1 Arapuan	58 50
2 Dehe	58 35
3 Eolema	58 35
4 Idolo	58 30
5 Janota	58 27
6 Kaki	58 50
7 Help	58 40
3.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Cr\$ 1.000,00 — Distância 1.500 metros.	Kls. Cts.
1 Caraman	58 40
2 Pury	58 30
3 Austerlitz	58 35
4 Betar	58 30
5 Flechada	58 40
6 Hawala	58 40
4.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 6.200,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.250,00 — Distância 1.600 metros.	Kls. Cts.
1 Albarzo	58 30
2 Palmer	58 30
3 Alto Mar	58 50
4 Curuzi	58 30
5 Gibelino	58 35
6 Malandrinho	58 40
7 Caimbella	58 35
5.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 6.200,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.250,00 — Distância 1.800 metros.	Kls. Cts.
1 Fulgor	58 35
2 Guall	58 27
3 Cacique	58 50
4 Divisa Ouro	58 30
5 Galga	58 50
6 Vigor	58 50
7 K-nt	58 40
6.º PAREO — As 15.40 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 3.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Distância 1.200 metros.	Kls. Cts.
1 Diamantino	58 50

SABADO	
1.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 2.500,00 — Distância 1.500 metros.	Kls. Cts.
1 Caballista	58 30
2 Hino	58 40
3 Dileza	58 40
4 India	58 40
5 Resaca	58 40
2.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 4.500,00 — Cr\$ 1.800,00 — Cr\$ 900,00 — Distância 1.500 metros.	Kls. Cts.
1 Irmo	58 35
2 Israla	58 30
3 Outubrio	58 30
4 Sua Alteza	58 30
5 Distração	58 30
6 Ingenua II	58 30
7 Fragatilha	58 35
3.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 4.500,00 — Cr\$ 2.000,00 — Cr\$ 1.300,00 — Distância 1.600 metros.	Kls. Cts.
1 Ciral	58 50
2 Archote	58 40
3 Bouquitta	58 40
4 Five Stars	58 27
5 Sécio	58 27
6 Guaránia	58 30
7 Pobre Velho	58 35
8 Anuka	58 50
4.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Cr\$ 1.300,00 — Distância 1.200 metros.	Kls. Cts.
1 Boricão	58 40
2 Canarino	58 35
3 Fluxo	58 50
4 Hippo	58 27
5 Judas	58 35
6 Reprise	58 30
7 Strong	58 35
5.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Cr\$ 1.300,00 — Distância 1.200 metros.	Kls. Cts.
1 Aprumado	58 35
2 Ami	58 40
3 Cuipera	58 50
4 Hamlet	58 50
5 Piverton	58 50
6 Al Aruma	58 60
7 Boreto	58 30
6.º PAREO — As 17.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 3.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Distância 1.300 metros.	Kls. Cts.
1 Cometa	58 27
2 Denolado	58 35
3 Guma	58 35

DOMINGO	
1.º PAREO — As 13.30 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 5.400,00 — Cr\$ 2.700,00 — Cr\$ 1.800,00 — Distância 1.600 metros.	Kls. Cts.
1 Aymoré	58 35
2 Excelente	58 40
3 Pello	58 40
4 Carreiro	58 30
5 Pao Livre	58 50
6 Segredo	58 50
7 Visagem	58 50
8 Minucia	58 40
2.º PAREO — As 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 8.700,00 — Cr\$ 3.000,00 — Cr\$ 1.700,00 — Distância 1.300 metros.	Kls. Cts.
1 Arapuan	58 50
2 Dehe	58 35
3 Eolema	58 35
4 Idolo	58 30
5 Janota	58 27
6 Kaki	58 50
7 Help	58 40
3.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Cr\$ 1.000,00 — Distância 1.500 metros.	Kls. Cts.
1 Caraman	58 40
2 Pury	58 30
3 Austerlitz	58 35
4 Betar	58 30
5 Flechada	58 40
6 Hawala	58 40
4.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 6.200,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.250,00 — Distância 1.600 metros.	Kls. Cts.
1 Albarzo	58 30
2 Palmer	58 30
3 Alto Mar	58 50
4 Curuzi	58 30
5 Gibelino	58 35
6 Malandrinho	58 40
7 Caimbella	58 35
5.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 6.200,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.250,00 — Distância 1.800 metros.	Kls. Cts.
1 Fulgor	58 35
2 Guall	58 27
3 Cacique	58 50
4 Divisa Ouro	58 30
5 Galga	58 50
6 Vigor	58 50
7 K-nt	58 40
6.º PAREO — As 15.40 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 3.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Distância 1.200 metros.	Kls. Cts.
1 Diamantino	58 50

SABADO	
1.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 2.500,00 — Distância 1.500 metros.	Kls. Cts.
1 Caballista	58 30
2 Hino	58 40
3 Dileza	58 40
4 India	58 40
5 Resaca	58 40
2.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 4.500,00 — Cr\$ 1.800,00 — Cr\$ 900,00 — Distância 1.500 metros.	Kls. Cts.
1 Irmo	58 35
2 Israla	58 30
3 Outubrio	58 30
4 Sua Alteza	58 30
5 Distração	58 30
6 Ingenua II	58 30
7 Fragatilha	58 35
3.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 4.500,00 — Cr\$ 2.000,00 — Cr\$ 1.300,00 — Distância 1.600 metros.	Kls. Cts.
1 Ciral	58 50
2 Archote	58 40
3 Bouquitta	58 40
4 Five Stars	58 27
5 Sécio	58 27
6 Guaránia	58 30
7 Pobre Velho	58 35
8 Anuka	58 50
4.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Cr\$ 1.300,00 — Distância 1.200 metros.	Kls. Cts.
1 Boricão	58 40
2 Canarino	58 35
3 Fluxo	58 50
4 Hippo	58 27
5 Judas	58 35
6 Reprise	58 30
7 Strong	58 35
5.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Cr\$ 1.300,00 — Distância 1.200 metros.	Kls. Cts.
1 Aprumado	58 35
2 Ami	58 40
3 Cuipera	58 50
4 Hamlet	58 50
5 Piverton	58 50
6 Al Aruma	58 60
7 Boreto	58 30
6.º PAREO — As 17.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 3.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Distância 1.300 metros.	Kls. Cts.
1 Cometa	58 27
2 Denolado	58 35
3 Guma	58 35

DOMINGO	
1.º PAREO — As 13.30 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 5.400,00 — Cr\$ 2.700,00 — Cr\$ 1.800,00 — Distância 1.600 metros.	Kls. Cts.
1 Aymoré	58 35
2 Excelente	58 40
3 Pello	58 40
4 Carreiro	58 30
5 Pao Livre	58 50
6 Segredo	58 50
7 Visagem	58 50
8 Minucia	58 40
2.º PAREO — As 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 8.700,00 — Cr\$ 3.000,00 — Cr\$ 1.700,00 — Distância 1.300 metros.	Kls. Cts.
1 Arapuan	58 50
2 Dehe	58 35
3 Eolema	58 35
4 Idolo	58 30
5 Janota	58 27
6 Kaki	58 50
7 Help	58 40
3.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Cr\$ 1.000,00 — Distância 1.500 metros.	Kls. Cts.
1 Caraman	58 40
2 Pury	58 30
3 Austerlitz	58 35
4 Betar	58 30
5 Flechada	58 40
6 Hawala	58 40
4.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 6.200,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.250,00 — Distância 1.600 metros.	Kls. Cts.
1 Albarzo	58 30
2 Palmer	58 30
3 Alto Mar	58 50
4 Curuzi	58 30
5 Gibelino	58 35
6 Malandrinho	58 40
7 Caimbella	58 35
5.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 6.200,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.250,00 — Distância 1.800 metros.	Kls. Cts.
1 Fulgor	58 35
2 Guall	58 27
3 Cacique	58 50
4 Divisa Ouro	58 30
5 Galga	58 50
6 Vigor	58 50
7 K-nt	58 40
6.º PAREO — As 15.40 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 3.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Distância 1.200 metros.	Kls. Cts.
1 Diamantino	58 50

SABADO	
1.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 2.500,00 — Distância 1.500 metros.	Kls. Cts.
1 Caballista	58 30
2 Hino	58 40
3 Dileza	58 40
4 India	58 40
5 Resaca	58 40
2.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 4.500,00 — Cr\$ 1.800,00 — Cr\$ 900,00 — Distância 1.500 metros.	Kls. Cts.
1 Irmo	58 35
2 Israla	58 30
3 Outubrio	58 30
4 Sua Alteza	58 30
5 Distração	58 30
6 Ingenua II	58 30
7 Fragatilha	58 35
3.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 4.500,00 — Cr\$ 2.000,00 — Cr\$ 1.300,00 — Distância 1.600 metros.	Kls. Cts.
1 Ciral	58 50
2 Archote	58 40
3 Bouquitta	58 40
4 Five Stars	58 27
5 Sécio	58 27
6 Guaránia	58 30
7 Pobre Velho	58 35
8 Anuka	58 50
4.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Cr\$ 1.300,00 — Distância 1.200 metros.	Kls. Cts.
1 Boricão	58 40
2 Canarino	58 35
3 Fluxo	58 50
4 Hippo	58 27
5 Judas	58 35
6 Reprise	58 30
7 Strong	58 35
5.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Cr\$ 1.300,00 — Distância 1.200 metros.	Kls. Cts.
1 Aprumado	58 35
2 Ami	58 40
3 Cuipera	58 50
4 Hamlet	58 50
5 Piverton	58 50
6 Al Aruma	58 60
7 Boreto	58 30
6.º PAREO — As 17.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 3.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Distância 1.300 metros.	Kls. Cts.
1 Cometa	58 27
2 Denolado	58 35
3 Guma	58 35

DOMINGO	
1.º PAREO — As 13.30 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 5.400,00 — Cr\$ 2.700,00 — Cr\$ 1.800,00 — Distância 1.600 metros.	Kls. Cts.
1 Aymoré	58 35
2 Excelente	58 40
3 Pello	58 40
4 Carreiro	58 30
5 Pao Livre	58 50
6 Segredo	58 50
7 Visagem	58 50
8 Minucia	58 40
2.º PAREO — As 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 8.700,00 — Cr\$ 3.000,00 — Cr\$ 1.700,00 — Distância 1.300 metros.	Kls. Cts.
1 Arapuan	58 50
2 Dehe	58 35
3 Eolema	58 35
4 Idolo	58 30
5 Janota	58 27
6 Kaki	58 50
7 Help	58 40
3.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Cr\$ 1.000,00 — Distância 1.500 metros.	Kls. Cts.
1 Caraman	58 40
2 Pury	58 30
3 Austerlitz	58 35
4 Betar	58 30
5 Flechada	58 40
6 Hawala	58 40
4.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 6.200,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.250,00 — Distância 1.600 metros.	Kls. Cts.
1 Albarzo	58 30
2 Palmer	58 30
3 Alto Mar	58 50
4 Curuzi	58 30
5 Gibelino	58 35
6 Malandrinho	58 40
7 Caimbella	58 35
5.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 6.200,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.250,00 — Distância 1.800 metros.	Kls. Cts.
1 Fulgor	58 35
2 Guall	58 27
3 Cacique	58 50
4 Divisa Ouro	58 30
5 Galga	58 50
6 Vigor	58 50
7 K-nt	58 40
6.º PAREO — As 15.40 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 3.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Distância 1.200 metros.	Kls. Cts.
1 Diamantino	58 50

SABADO	
1.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 2.500,00 — Distância 1.500 metros.	Kls. Cts.
1 Caballista	58 30
2 Hino	58 40
3 Dileza	58 40
4 India	58 40
5 Resaca	58 40
2.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 4.500,00 — Cr\$ 1.800,00 — Cr\$ 900,00 — Distância 1.500 metros.	Kls. Cts.
1 Irmo	58 35
2 Israla	58 30
3 Outubrio	58 30
4 Sua Alteza	58

Movimento da dia 15.		Total	
Oliganças:			
Federals de Guerra:			
De 5.000,00	2.350,00	2.350,00	
De 1.000,00	799,20	799,20	
De 500,00	—	—	710,00
De 200,00	140,00	140,00	710,00
De 100,00	—	—	—
Estaduais:			
Est. "cedida"	610,00	610,00	510,00
Est. "1921"	—	—	210,00
Est. "1922"	—	—	—
Apollies:			
Federalis port.	—	—	440,00
Fed. Reajust	—	—	280,00
Estado:			
Rodoviaris	—	—	540,00
Unifirmiz., nôm.	858,00	858,00	720,00
Unifirmidas	583,00	583,00	575,00
Ferroviaris	695,00	695,00	710,00
Minas, série A	180,00	180,00	190,00
Minas, série A	—	—	150,00
Minas, série C	—	—	470,00
Rep. Santa	445,00	445,00	440,00
Municipalis:			
"1929"	900,00	900,00	—
"1931"	—	—	—
"1933"	900,00	900,00	—
"1937"	890,00	890,00	—
"1942"	870,00	870,00	—
Letras:			
"Viaduto"	—	—	—
"1909"	—	—	—
"1910"	—	—	—
"1913"	—	—	750,00
"1925"	—	—	—
"1926"	—	—	—

Traumatologia — Ortopedia — Fraturas

DR. MARINO LAZZARETTI III
Do Pav. Fernandinho Simonson e J. A. C.
H. Santa Casa — Assist. da Escola Livre
de Medicina — rua 7 de Abril, 512
5546

Dr. Carlos E. Rocha

doleias de senhoras. Partos, Clínica e Cirurgia especializada. Praça da Sé, 96, esquina, ligado, intestino e ano-resar colite, prisão de ventre, flatulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 178 - 3 e - Das

MOLESTIAS INTERNAS	Otorinolaringologia	OPERAÇÃO
---------------------------	----------------------------	-----------------

Doenças do Coração, Pulmão, estomago,
doado intestinos, Rins, Reumatismo, Grippa

andar - das 8 as 90 horas - Tel. 2-0305/48 - 3 as d. - Tels. 8-3301 e Res. 8-3126

Adquira as "APOLICES FERROVIARIAS" da Sorocabana.
São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

Prosseguem na Câmara Municipal os acalorados ataques à clamorosa transação do «subway»

CAPITAIS BRASILEIRAS PARA MONTAR INDUSTRIAS NA ARGENTINA

O INDUSTRIAL CARIOCA GERVASIO SEABRA VAI INSTALAR FABRICAS DE TECIDOS EM BUENOS AIRES, FAZENDO CONCORRENCIA AO BRASIL — PEQUENA HISTORIA DAS NEGOCIAÇÕES COM O PRESIDENTE DO BANCO CENTRAL ARGENTINO — UMA ENCOMENDA DIRETA E OS PRESENTES — SENSACIONAIS INFORMAÇÕES COLHIDAS PELA REPORTAGEM DO «CORREIO PAULISTANO»

Causou sensação a notícia há dias veiculada de que industriais brasileiros estavam em negociações com o governo argentino, tendo como objetivo o estabelecimento de fabricas de tecidos, levantadas com capital misto nacional e peronista, no território da vizinha Republica. Considerando-se que a Argentina figura entre os maiores clientes da industria textil brasileira, pode-se avaliar a extraordinária repercussão da notícia, quer nos círculos econômicos e financeiros, quer nos setores administrativos que estão em contato com o exterior, quer na imprensa e no Congresso nacional, onde se levantou verdadeira onda de protestos contra a resolução de nossos industriais. Vários jornais apontaram essa atitude como verdadeira «traição» ao Brasil, pois vinha lesar os supremos interesses de nossa economia e criar condições que agravariam mais ainda as dificuldades de nosso intercambio economico com a Republica Argentina.

UMA ENCOMENDA DIRETA E SUAS CONSEQUENCIAS

A reportagem do CORREIO PAULISTANO soudeu, nesta capital, os círculos economicos e obteve as informações que se seguem sobre o deslocamento de capitais brasileiros para a Argentina. Rememorem-se as notícias que dão a ascensão ao poder do general Peron, o comercio exterior tornou-se na Argentina monopólio de Estado, sendo controlado pelo Banco Central da Republica, presidido por don Miguel Miranda, que é praticamente o detentor da economia do país irmão. Há meses,

passando o sr. Gervasio Seabra a tomar as regalias de verdadeiro monopólio.

PRESENTES NO BANQUETE

Em Buenos Aires, o sr. Gervasio Seabra solicitou audiência ao general Peron e falou sobre o estabelecimento de fabricas de tecidos na Argentina. Don Miguel Miranda ouviu-o a respeito e a ideia começou a tomar vulto, e acabou se concretizando com a transferência de capitais estrangeiros para o Prata. Foi então, que o sr. Gervasio Seabra ofereceu um jantar a don Miguel Miranda, jantar que constituiu acontecimento sem precedentes na vida portenha, pois, segundo se informa, custou mais de dez milhões de cruzeiros, culminando com «regalos» aos convidados.

O resultado não se fez esperar. O sr. Seabra recebeu encomendas que lhe proporcionaram 49 milhões de cruzeiros de lucro, e dessa deixou 35 milhões na Argentina para socorrer a construção de seus estabelecimentos. E finalmente, o sr. Gervasio Seabra vai construir um parque textil, que amanha começará a fazer concorrência aos nossos industriais, agravando mais ainda a situação de nossa balança comercial com a Argentina.

Essas são as informações que a reportagem pode obter sobre o rumoroso caso, que já assume as proporções de verdadeiro escândalo nacional.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIV | S. PAULO — Quinta-feira, 17 de Junho de 1948 | N. 28.282

COMPLETAM-SE OS «COMANDOS»:

Carne pode apreendida em carros-restaurantes da Central do Brasil

Iniciada, ontem, uma campanha de fiscalização nos trens de todas as estradas de ferro — Pela primeira vez no Brasil se realiza essa natureza de fiscalização — Coube ao dr. Orlando Vairo a iniciativa — A cozinha do «Cruzeiro do Sul» é muito suja — Inutilização de carne em trens para o Rio, Bauri e Assis — As demais diligências — Castanha do Pará pode na «Mercearia Carioca» — A questão do arroz com arsênio e providências tomadas pela Secretaria de Saúde — Notas

O Serviço Especial de Comandos de São Paulo está superando a campanha do Rio de Janeiro. São alguns vespertinos cariocas que o reconhecem. Aquel, temos um secretário de Saúde com as melhores disposições que se possa exigir e o Executivo, ao menos que transparecesse, não interfeiriu em nada que pudesse modificar as atitudes dos sanitários.

Até agora, há tempos, sugerimos, pessoalmente, às autoridades vitorias nos restaurantes dos trens. Há poucas semanas, o sr. Astolfo Pio Monteiro da Silva, secretário interno da Saúde Pública, recomendou essa espécie de vistorias, inclusive aos médicos do interior que aqui vieram para obter orientação segura a fim de agir nas respectivas cidades. Dessa forma, ontem, teve início a complementação da campanha, prejudicando, é claro, passageiros de alguns trens, dada a inutilização de grandes quantidades de carne, mas beneficiando a população inteira, já que, de ora em diante, os restaurantes dos carros-restaurantes e as próprias estradas sentirão a necessidade de servir ao público com escrupuloso e honestidade, de cumprir a lei da alimentação pública, compreendendo, mais, que, como os demais negociantes e industriais do ramo, também podem sofrer as mesmas penas. Adiantamos mais: — carros-restaurantes poderão ser interditos, ainda que a hora da partida.

NOTAS

Até agora, há tempos, sugerimos, pessoalmente, às autoridades vitorias nos restaurantes dos trens. Há poucas semanas, o sr. Astolfo Pio Monteiro da Silva, secretário interno da Saúde Pública, recomendou essa espécie de vistorias, inclusive aos médicos do interior que aqui vieram para obter orientação segura a fim de agir nas respectivas cidades. Dessa forma, ontem, teve início a complementação da campanha, prejudicando, é claro, passageiros de alguns trens, dada a inutilização de grandes quantidades de carne, mas beneficiando a população inteira, já que, de ora em diante, os restaurantes dos carros-restaurantes e as próprias estradas sentirão a necessidade de servir ao público com escrupuloso e honestidade, de cumprir a lei da alimentação pública, compreendendo, mais, que, como os demais negociantes e industriais do ramo, também podem sofrer as mesmas penas. Adiantamos mais: — carros-restaurantes poderão ser interditos, ainda que a hora da partida.

NOTAS

Até agora, há tempos, sugerimos, pessoalmente, às autoridades vitorias nos restaurantes dos trens. Há poucas semanas, o sr. Astolfo Pio Monteiro da Silva, secretário interno da Saúde Pública, recomendou essa espécie de vistorias, inclusive aos médicos do interior que aqui vieram para obter orientação segura a fim de agir nas respectivas cidades. Dessa forma, ontem, teve início a complementação da campanha, prejudicando, é claro, passageiros de alguns trens, dada a inutilização de grandes quantidades de carne, mas beneficiando a população inteira, já que, de ora em diante, os restaurantes dos carros-restaurantes e as próprias estradas sentirão a necessidade de servir ao público com escrupuloso e honestidade, de cumprir a lei da alimentação pública, compreendendo, mais, que, como os demais negociantes e industriais do ramo, também podem sofrer as mesmas penas. Adiantamos mais: — carros-restaurantes poderão ser interditos, ainda que a hora da partida.

NOTAS

Até agora, há tempos, sugerimos, pessoalmente, às autoridades vitorias nos restaurantes dos trens. Há poucas semanas, o sr. Astolfo Pio Monteiro da Silva, secretário interno da Saúde Pública, recomendou essa espécie de vistorias, inclusive aos médicos do interior que aqui vieram para obter orientação segura a fim de agir nas respectivas cidades. Dessa forma, ontem, teve início a complementação da campanha, prejudicando, é claro, passageiros de alguns trens, dada a inutilização de grandes quantidades de carne, mas beneficiando a população inteira, já que, de ora em diante, os restaurantes dos carros-restaurantes e as próprias estradas sentirão a necessidade de servir ao público com escrupuloso e honestidade, de cumprir a lei da alimentação pública, compreendendo, mais, que, como os demais negociantes e industriais do ramo, também podem sofrer as mesmas penas. Adiantamos mais: — carros-restaurantes poderão ser interditos, ainda que a hora da partida.

Fixados os novos preços para o óleo comestível

ELEVADO PARA CR\$ 12,00 O PREÇO POR ARROBA DO CAROÇO DE ALGODÃO — TEXTO DA PORTARIA ASSINADA PELO PRESIDENTE DA COMISSÃO ESTADUAL DE PREÇOS

Em virtude de não terem sido realizadas as últimas reuniões da C.E.P., nas quais deveria ser solucionado o problema do óleo comestível, o sr. José Fajardo, secretário interno do Trabalho, na qualidade de presidente nato do órgão estadual de preços, conforme preceitos do decreto-lei n. 9.125, de 4 de abril de 1946, convocou a si a resolução do importante assunto, tendo baixado a seguinte portaria:

«O presidente da Comissão Estadual de Preços, no uso das atribuições que lhe confere o decreto-lei n. 9.125, de 4 de abril de 1946, que institui as Comissões de Preços, com base no artigo 7.º e considerando que existem cerca de 80.000.000 de quilos de caroço de algodão nas fabricas de óleo do Estado, que trabalhadores produzem 8.000.000 de quilos de óleo refinado e cerca de 34.000.000 de quilos de torta; considerando que a paralisação dos trabalhos dessas fabricas está trazendo sérios prejuízos à coletividade; considerando que não há «stock» disponível de óleo e torta para atender às necessidades da população em óleo e da pecuária e agricultura em torta; considerando, finalmente, que o «impasse» criado na solução do problema do óleo não pode persistir,

Resolve:

I — Tabelar a arroba (15 quilos) de caroço de algodão, da presente safra, descauchada, posta na capital, a Cr\$ 12,00.

II — Aprovar as tabelas de preços

anexas para o óleo comestível de caroço de algodão e óleo comestível de amendoim, as quais devem ser obedecidas pelos «fabricantes, para mercadoria posta na casa do comerciante comprador ou em vagão nas praças produtoras e pelas «comerciantes, também, nas praças produtoras. Os preços já incluem a depreciação do tambor, que deverá ser devolvido.

III — Os fabricantes faturarão à parte, aos comerciantes, a importância correspondente ao imposto de consumo, de acordo com o decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945. E esse imposto já se acha, entretanto, computado nos preços estabelecidos para venda, dos comerciantes aos consumidores.

IV — Aprovar, por trinta dias, contados da publicação desta portaria para os consumidores, quando então passará a vigorar, também, para os consumidores, os preços estipulados na tabela II.

V — As Comissões Municipais de Preços, sediadas fora das praças produtoras, fixarão para seus municípios os preços de comerciantes para consumidores, acrescentando aos preços das tabelas, frete e carreto.

VI — Para efeito de transação entre firmas produtoras de óleo de caroço de algodão, ficam estabelecidos os preços de Cr\$ 6,20 por quilo de óleo bruto e granel no produtor, e Cr\$ 6,50 para o óleo semi-refinado.

VII — Fica terminantemente proibida a utilização do óleo de caroço de algodão para fins que não comestíveis.

VIII — Estipula o prazo máximo de (Continua na 2.ª página).

meados ainda e que não está funcionando regularmente. Apresentou também uma indicação sugerindo ao governo que reconstruísse os Barreiros, na E. Ferroviária e que está ameaçando cair.

Depois de vários outros assuntos, o orador, que esgotou a hora do expediente, falou sobre os projetos de lei 49 e 51, que dispõem sobre a organização do Departamento Jurídico do Estado e a reestruturação da carreira de advogado, havendo apresentado um substitutivo ao primeiro projeto e apresentado argumentos para comprovar a inconstitucionalidade do segundo.

NA ORDEM DO DIA

A ordem do dia constava de sete itens, dos quais foram aprovados cinco e dois tiveram sua discussão adiada.

Foram aprovados: em primeira discussão, projeto de lei 34 do sr. Porfírio da Paz, considerando de utilidade pública a Casa do Sargento;

— em primeira discussão, projeto de lei 51 do sr. Henrique Richetti, considerando de utilidade pública a Associação dos Professores do Ensino Secundário e Normal Oficial do Estado de São Paulo;

— em primeira discussão, o projeto de lei 46, do sr. Ulisses Guimarães, declarando de utilidade pública a Associação «Colmeia» de São Paulo;

— requerimento 895, dos srs. Procopio Ribeiro dos Santos e Arimondi Falconi, requerendo a inservação, na ata dos trabalhos, de um voto de pesar pelo falecimento, na França, do inventor do Cinema, Louis Lumière.

Foram adiados:

— por cinco sessões, o requerimento do sr. Pinheiro Camargo Jr., o projeto de lei 11 em primeira discussão, modificando artigos da lei orgânica dos Municípios;

— por cinco sessões, o requerimento do sr. Oliveira Costa, o projeto de lei em primeira discussão, o projeto de lei em primeira discussão do sr. Lincoln Feliciano, regulando os recursos de leis, resoluções e demais atos municipais, com parecer favorável.

clação dos Professores do Ensino Secundário e Normal Oficial do Estado de São Paulo;

— em primeira discussão, o projeto de lei 46, do sr. Ulisses Guimarães, declarando de utilidade pública a Associação «Colmeia» de São Paulo;

— requerimento 895, dos srs. Procopio Ribeiro dos Santos e Arimondi Falconi, requerendo a inservação, na ata dos trabalhos, de um voto de pesar pelo falecimento, na França, do inventor do Cinema, Louis Lumière.

Foram adiados:

— por cinco sessões, o requerimento do sr. Pinheiro Camargo Jr., o projeto de lei 11 em primeira discussão, modificando artigos da lei orgânica dos Municípios;

— por cinco sessões, o requerimento do sr. Oliveira Costa, o projeto de lei em primeira discussão, o projeto de lei em primeira discussão do sr. Lincoln Feliciano, regulando os recursos de leis, resoluções e demais atos municipais, com parecer favorável.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Cinco guarda-civis feridos num abaloamento

Um onibus da linha «Lapa», abalroou um caminhão da guarda-civil, que, desgobernado, foi de encontro a uma árvore — Dois atropelamentos de morte

Na manhã de ontem, na avenida Água Branca, um caminhão da Guarda-Civil, depois de haver dado passagem a um onibus, foi pelo mesmo abalroado. Seu motorista, perdendo o controle da direção, fez com que o veículo fosse chocar-se com uma árvore. Cinco pessoas ficaram feridas no desastre.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Cinco guarda-civis feridos num abaloamento

Um onibus da linha «Lapa», abalroou um caminhão da guarda-civil, que, desgobernado, foi de encontro a uma árvore — Dois atropelamentos de morte

Na manhã de ontem, na avenida Água Branca, um caminhão da Guarda-Civil, depois de haver dado passagem a um onibus, foi pelo mesmo abalroado. Seu motorista, perdendo o controle da direção, fez com que o veículo fosse chocar-se com uma árvore. Cinco pessoas ficaram feridas no desastre.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Cinco guarda-civis feridos num abaloamento

Um onibus da linha «Lapa», abalroou um caminhão da guarda-civil, que, desgobernado, foi de encontro a uma árvore — Dois atropelamentos de morte

Na manhã de ontem, na avenida Água Branca, um caminhão da Guarda-Civil, depois de haver dado passagem a um onibus, foi pelo mesmo abalroado. Seu motorista, perdendo o controle da direção, fez com que o veículo fosse chocar-se com uma árvore. Cinco pessoas ficaram feridas no desastre.

Fez 90 anos o rei Gustavo



RIO, 16 (Asapress) — Transcorre hoje o 90.º aniversário do rei Gustavo V da Suécia, oconominado o democrata do trono. Todos os jornais dão notícia do fato e a embaixada da Suécia nesta capital receberá hoje a colônia, em comemoração à data.

A CARGO DA COMISSÃO MUNICIPAL DE PREÇOS A DISTRIBUIÇÃO E CONTROLE DA CARNE NA CAPITAL

Pelo vice-presidente da Comissão Estadual de Preço foi baixada a seguinte portaria de numero 144:

«O vice-presidente, em exercício, da Comissão Estadual de Preços, no uso das atribuições que lhe confere o decreto-lei sob n. 9.125, de 4 de abril de 1946, tendo em vista as deliberações da referida Comissão e,

considerando que a Comissão Municipal de Preços, trabalhando de comum acordo com a Secretaria da Higiene da Municipalidade, dispõe de maior numero de elementos para a distribuição e controle da carne, dentro da quota fixada para a capital;

considerando, ainda, que o Matadouro de Carapicuíba e o Tenda, são dependência da citada Secretaria, possibilitando destaarte uma melhor fiscalização da distribuição desse produto,

Resolve:

1.º — A distribuição e controle da carne no município de São Paulo, dentro da quota global estabelecida, passa

para a competência da Comissão Municipal de Preços;

2.º — Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.»

A proibição da exportação de cereais agrava o fenomeno do exodo rural

A Sociedade Rural da Zona de Rio Claro, alarmada com a notícia da proibição da exportação de cereais, resolveu, em reunião de seus associados, dirigir-se ao presidente da Republica, general Eurico Gaspar Dutra, para fazer algumas ponderações sobre o problema e pedir providencia.

Segundo a mensagem enviada ao chefe da Nação a medida decretada, proibindo a exportação dos cereais, já por vezes adotado pelo governo logo no início das colheitas, é o suficiente para «convencer» aos lavradores do dever que eles têm de abandonar suas culturas, todas as suas plantações, e tomarem o rumo das cidades, onde encontram serviços bem remunerados nas industrias diversas e no funcionamento publico, em todas as realidades que as nossas leis, num e noutro caso, lhes facultam.

Antes fazer um cotejo entre a situação dos lavradores e os industriais, termina aquela entidade de classe social, «então as providências» do presidente da Republica para uma igualdade de tratamento para ambas as classes, considerando que a industria e o comercio têm muito mais realidades que a lavoura que se vê a braços com a falta de credito, quando não obrigada a vender seus produtos com prejuizo, sob pena de veria total de suas colheitas pela imposição de preços fixos, ou ainda por medidas restritivas de suas transações, tais como exportação dos excedentes das safras.

PESAR PELO FALECIMENTO DE MARIO DE ALMEIDA PERNAMBUCO

Antes de se passar à explicação pessoal, para a qual estava inscrito o sr. Lino de Matos, foi pedida e concedida urgência para a votação de um requerimento do sr. Decio Queiroz Teles, em que propunha um voto de pesar pelo falecimento de Mario de Almeida Pernambuco, alto funcionario do Departamento de Saúde.

Sobre a personalidade do extinto usaram da palavra em breves allocuções os srs. Decio Queiroz Teles e Cassio Clamplini. Posto em votação, foi o requerimento aprovado por unanimidade.

Concluido o inquerito sobre o sinistro de Dodoro

RIO, 16 (Asapress) — Foram concluidos os trabalhos da Pericia na catastrophe de Dodoro. Os tecnicos entregam-se agora à elaboração do laudo, sendo possível que ainda esta semana fique terminado o importante trabalho, cujas conclusões serão encaminhadas às autoridades competentes.

VINHAM PARA O CENTRO DA CIDADE

Por volta das 10 horas de ontem, trafegava pela avenida Água Branca, com destino ao centro da cidade, o auto-caminhão da guarda-civil de chapa 9-39-38, guiado por Manuel Alves Ferreira, de 28 anos, solteiro, domiciliado à rua Reno, 77, transportando varios guardas-civis. Em determinado trecho daquela arteria, o onibus da linha «Lapa», de numero de ordem 711, dirigido pelo motorista da C. M. T. O., Elpidio Nunes, que seguia no mesmo sentido, isto é, em demanda ao centro, pediu passagem, tocando a buzina varias vezes. Acendendo ao pedido do coletivo, Manuel Alves manobrou o caminhão para a direita, de modo a deixar espaço necessario para o onibus passar.

Regulamentação do repouso semanal remunerado

RIO, 16 (Asapress) — A regulamentação do dispositivo constitucional que assegura aos trabalhadores o repouso semanal ha pouco levado a efeito na Câmara, não agradou os trabalhadores da industria. Hoje Iolanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Industria que representa os interesses de milhares de trabalhadores, transmitiu os temores e o desagrado dos seus filiados. Considera prejudicados os menssalistas, quinzenalistas, frisan-do ainda a cláusula de assiduidade que concorrerá para criar novas controversias entre empregados e empregadores.

CINCO FERIDOS

O fato foi imediatamente levado ao conhecimento da autoridade de plantão na Polícia Central, tendo o subdelegado Nancir, acompanhado de um escrivão, seguido para o local, onde, tomando as providencias que o caso requeria, determinou a remoção das vítimas para o posto de curativos da Assistência. As vítimas são: o inspetor Almirante Nascimento Pereira, de 53 anos, casado, domiciliado à estrada da Cantareira, 90; Milton Narciso Biral, de 26 anos, solteiro, residente à (Continua na 2.ª página).

Serviço Nacional Militar PARA O APROVEITAMENTO DE TODOS OS CONSCRITOS

RIO, 16 (ASAPRESS) — Informase que chegou as mãos do presidente da Republica um anteprojeto estabelecendo o serviço nacional com ampliação do serviço militar. O projeto será brevemente levado ao Congresso.

Tambem, o general Eurico Gaspar Dutra nomeou uma comissão para elaborar um anteprojeto para reformar a atual Lei do Serviço Militar que conterá varias alterações aconselhadas pela experiencia e permitirá o emprego de recrutados de acordo com o plano de serviço nacional. Este destina-se a aproveitar todos os conscritos das classes chamadas anualmente e não apenas uma parte deles. Serão empregados em atividades diversas como serviços agrícolas, construções de rodovias recebendo ao mesmo tempo o indispensavel treinamento militar

AVENTURAS DE D. PASCACIO...

